

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 26 de abril de 1968 — Ano 53 — N. 15.878 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 26 de abril de 1968  
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,4 milibares; TEMPERATURA ATMOSFERICA MEDIA: 22,3 centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,8%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus.

Será assinado hoje o convênio entre a Eletrobrás e a Comissão Nacional de Energia Nuclear visando definir o responsabilidade de cada órgão nos estudos para implantação da primeira central termo-nuclear do País. A solenidade realizar-se-á no Rio, contando com a presença do Ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia e outras autoridades federais.

## SINTESE

EUÁ: DEFICIT PODERA SEP. MAIOR

O déficit da balança de pagamentos dos Estados Unidos poderá ultrapassar este ano o de 1967, que foi de 3.600 milhões de dólares. A opinião é dos peritos monetários da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que se acham reunidos em Paris.

O déficit poderia ser atenuado, segundo os técnicos, com novas medidas de austeridade e, principalmente, com a aprovação, pelo Congresso norte-americano, de uma sobretaxa fiscal de dez por cento.

DEPOE SECRETARIO DE SOMOZA

Na sessão do Tribunal Militar, que investiga o caso dos irmãos Tejada, José Maria Zelaya Ubeda, secretário particular do presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, prestou declarações durante duas horas e meia, respondendo a 30 perguntas do promotor, de membros do tribunal e dos defensores do major Oscar Morales. Zelaya acompanhava Morales e outros oficiais na madrugada do dia cinco de abril, ocasião em que o ex-tenente David Tejada foi detido e levado a um quartel, onde morreu. Seu cadáver foi depois jogado na cratera do vulcão Santiago.

CONTINUA INQUIETAÇÃO OPERARIA

Em diversas cidades espanholas prossegue o trabalho de propaganda para o próximo Primeiro de Maio. Numerosos folhetos foram distribuídos em Madrid, nos quais a população é convocada para participar das manifestações que se iniciarão no dia 30 e que se destinam principalmente a protestar contra o congelamento de salários, o aumento do custo de vida e as dispensas em massa. Vários dirigentes operários já se acham detidos, há três semanas, na prisão de Carabanchel e a polícia pretende reprimir as manifestações.

QUERIA MATAR KIESINGER

Arthur Wilhelm Buhlinger, de 29 anos, foi detido pela polícia alemã nas proximidades de Friburgo, sob a acusação de estar planejando um atentado contra o chanceler Kiesinger. O próprio Buhlinger entregou-se às autoridades, antes de cometer o atentado. O chanceler jantava com alguns colaboradores em um restaurante nas proximidades de Friburgo, enquanto Buhlinger aguardava o momento propício, nas proximidades. No momento em que o chanceler saía, o indivíduo dirigiu-se a um policial e entregou-lhe uma pasta, no interior da qual havia um revólver, ao mesmo tempo em que declarava: "Não sou capaz". Diante do Tribunal, Buhlinger revelou posteriormente todo o seu plano.

BOMBA EXPLODE NO CHILE

Uma poderosa bomba explodiu num dos andares do edifício da Caixa de Previdência do Funcionário Público, causando importantes danos materiais, mas nenhuma vítima.

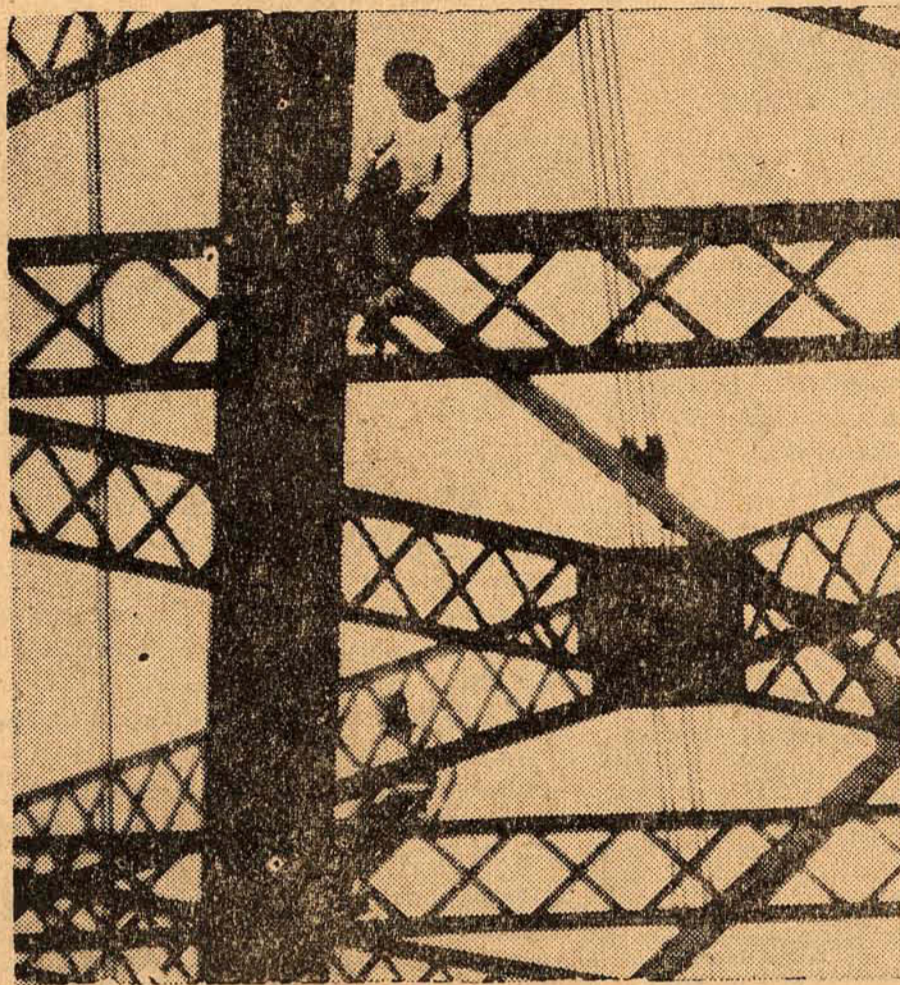
EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 — 2º andar.

# Congresso já debate as sub-legendas

Um operario em construção



A insegurança não infirma o valente operário que recupera a pintura da Ponte Hercílio Luz, tornando-a mais bela para os olhos sensíveis do ilhéu.

## Cartas a Costa Arena tem 42 queixam-se do custo de vida que reprovam segurança

A maioria das correspondências recebidas pelo presidente Costa e Silva no segundo semestre de 1967 — num total de 24.656 mensagens — traduz queixas de populares contra o aumento do custo de vida sem o correspondente reajustamento salarial.

Todos os assuntos tratados nas cartas e telegramas recebidos pelo presidente da República foram analisados seriamente, dentro da sistemática de coleta da opinião pública do Executivo.

Tais manifestações são levadas em consideração por procederem de pessoas das mais diversas regiões — muitas vezes em estilo rústico e franco — razão por que um acessor do Palácio do Planalto chegou a comentar: "As cartas não mantem jamais".

O projeto do governo que considera 68 municípios de interesse para a segurança nacional deverá ser rejeitado por 42 deputados da ARENA, segundo cálculo dos parlamentares do GEAP — Grupo de Estudos e Ação Política.

O grupo dos chamados "rebeldes da ARENA" esteve reunido em Brasília com o deputado Rafael de Almeida Magalhães, oportunidade em que ficou decidido que o GEAP votará contra o projeto.

O deputado Marcos Kertzmann, foi incumbido de redigir dois documentos analisando o projeto dos municípios e o problema das sub-legendas a serem submetidos na próxima semana aos demais membros do grupo.

No que se refere as sub-legendas, o número dos que votarão contra deverá ser bem menor.

# Abono é de 50./\* sobre percentual dos últimos acordos

## Estudantes do calabouço já ganham bôlsas

A Comissão especial de alimentação escolar inicia hoje a distribuição dos questionários aos usuários do extinto restaurante do Calabouço, que visam a seleção dos estudantes que pretendem continuar se beneficiando da alimentação gratuita, através das bolsas de alimentação recentemente criada pelo Presidente Costa e Silva, numa tentativa de solucionar o problema estudantil.

## Reunião para paz começa em Paris

Fontes diplomáticas acreditam que o encontro preliminar entre Estados Unidos e Vietnam do Norte poderá começar hoje, em Paris. O Presidente Johnson afirmou estar mantendo contatos com o governo de Hanói, a fim de estabelecer um acordo entre a sede da conferência. Oficialmente, tanto o governo francês quanto o Departamento de Estado norte-americano nada informaram sobre o encontro.

## IPESC e BNH financiam lar de servidor

O Presidente do Instituto de Previdência do Estado sr. Heitor Guimarães, assinou convênio entre o órgão que dirige e o Banco Nacional de Habitação, para a construção de casas para funcionários estaduais. Pelo convênio o IPESC e o BNH dispenderão NCr\$ 2.000.000,00 cada, na realização das obras.

Ontem o sr. Heitor Guimarães recebeu a primeira parcela do BNH.

## Afastamento de general é confirmado

Militares do Gabinete do I Exército confirmaram o afastamento do comandante do 1º Batalhão de Comunicações do Exército, Coronel José Goulart Câmara, por ter sido constatada a denúncia de que os irmãos Ronaldo e Rogério Duarte foram realmente torturados e espancados naquela unidade.

Além do comandante, três oficiais e vários praças também foram afastados.

Em sessão extraordinária iniciada às 21 horas de ontem o Congresso Nacional tomou conhecimento oficial do projeto que institui as sub-legendas, encaminhado à tarde pelo Presidente Costa e Silva.

O projeto recebeu acerbas críticas de parlamentares oposicionistas, ao mesmo tempo em que era defendido por deputados e senadores da ARENA. Dispõe que os partidos políticos poderão instituir até três sub-legendas nas eleições para vereadores, deputados estaduais e federais, prefeitos municipais, governadores de Estado e senadores. A instituição da sub-legenda será decidida pela convenção de cada partido — no âmbito estadual ou municipal — até seis meses antes da data fixada para as eleições.

Nas eleições para o Senado, quando forem duas as vagas a preencher, cada sublegenda poderá registrar dois candidatos e seus respectivos suplentes. Considerar-se-ão eleitos os dois candidatos mais votados dentre aqueles indicados pelo partido.

Nas eleições para as assembleias e câmaras, cada partido poderá registrar tantos candidatos quantos forem os lugares a preencher mais 60% (Assembleias Legislativas e Câmara Federal) e o dobro das vagas a serem preenchidas (Câmaras Municipais).

Em entrevista mantida com a imprensa nas últimas horas da tarde de ontem, o Ministro Jarbas Passarinho confirmou o abono de emergência a todas as categorias de trabalhadores, na razão de 50% sobre as quantias correspondentes aos últimos acordos salariais.

Exemplificando, disse que se uma categoria foi beneficiada com um aumento de salário de 30%, o abono será de 15%, que corresponde aos anunciados 50% sobre a quantia majorada.

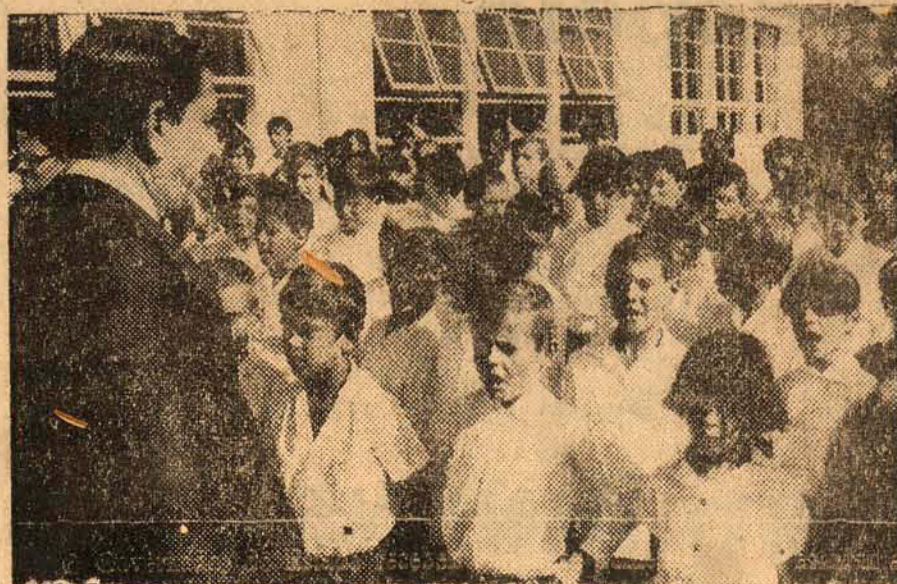
Afirmou o Ministro do Trabalho que o abono atinge a todas as categorias profissionais assalariadas, excluindo, naturalmente, os funcionários públicos, e terá vigência a partir de 1º de maio. Disse ainda que, caso o Congresso não vote a matéria antes desta data, a lei terá efeito retroativo, produzindo seus efeitos a contar do "Dia do Trabalho". Acha precipitado o julgamento prévio de que a medida seria inflacionária, dizendo que o Governo tomou todas as cautelas para não produzir um choque em sua política de contenção.

## Padre Helder reconhece que houve exagero Ex-"frente" dá sua versão ao recesso

O Padre Helder Câmara reconheceu ter havido um pouco de exagero na divulgação das afirmações sobre a segurança de sua vida. Disse o prelado que em Roma admitiu a possibilidade de sofrer alguma violência, mas não se considerava em perigo iminente de vida. Esclareceu que a conversa nasceu de comentários sobre a morte do pastor negro Martin Luther King.

Elementos da extinta Frente Ampla, dizem que entraram em recesso não em consequência do ato do ministro da Justiça, mas para evitar o agravamento da situação política e para proteger o sr. Juscelino Kubitschek, que vinha sofrendo ameaças do governo — inclusive de confinamento domiciliar — caso continuasse a exercer qualquer atividade política.

Uma escola construída



O Governador do Estado recebeu carinhosa homenagem dos estudantes da Trindade, durante a visita que fez ontem ao Grupo Escolar daquele Bairro.

## Rafael mantém suas críticas ao governo

O sr. Rafael de Almeida Magalhães ocupou ontem a tribuna da Câmara dos Deputados para afirmar que todas as críticas por ele feitas, em carta ao presidente da República, continuam de pé e são válidas, pois o Governo, no seu entender, age sem imaginação e grandezas, permitindo que se aprofunde cada vez mais, o impasse político-institucional.



Dia 1º de Maio — CONCURSO EMBAIXATRIZ DO TURISMO DO BRASIL. Participação de 40 jovens de outros Estados. Às 20 horas — Desfile das Candidatas pelas ruas centrais. Às 23 horas — Baile no Clube Doze de Agosto. Em Benefício da Escola dos Excepcionais de Florianópolis.

# Rejeitada forma de pagamento da URSS Zury Machado



## LOTES EM ITAGUASSU

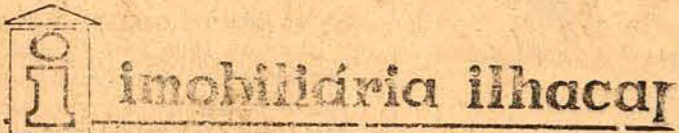
### 1 — LOTES EM ITAGUASSU

Vendem-se seis juntos ou separadamente próximos do ponto final do ônibus, a partir de 3 mil cruzeiros novos, com facilidade de pagamentos.

### 2 — PREDIO NO CENTRO

Vende-se na Rua João Pinto, ótimo ponto Comercial.

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES  
IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pinto  
39A CRECI nº 1528  
FONE: 23-41



O governo brasileiro rejeitou a proposta russa de alterar o atual sistema de pagamento entre os dois países, pela adoção do regime da livre conversibilidade. Foi igualmente rejeitada a oferta de vender a nossos pais aviões comerciais russos.

Tais esclarecimentos constam de documento enviado à Câmara dos Deputados, pelo ministro do Exterior, sr. Magalhães Pinto, em resposta a pedido de informações do deputado José Lurtz Sabiá (MDB-SP).

O intercâmbio comercial Brasil-Rússia, segundo o ministro, revela que, em 1966, vendemos à URSS 31 milhões e 640 mil dólares e dela compramos 36 milhões e 573 mil dólares em mercadorias.

### Encontro

Historiando o recente encontro de comissões brasileiras e russas, no Rio, disse o ministro que, naquela oportunidade, foram debatidos os problemas de compra de petróleo e trigo na União Soviética; do protocolo de fornecimento de máquinas e equipamentos russos ao Brasil; do fornecimento de material aeronáutico a nosso país; do acesso de produtos brasileiros, especialmente aos manufaturados, no mercado soviético; e do fornecimento de equipamento pesado russo, para projetos de desenvolvimento. Na questão do petróleo, adianta o ministro que o "Brasil expressou interesse no prosseguimento de aquisição desse produto, em condições aceitáveis para ambas as partes".

"Ficou assentado — prossegue o ministro — que uma empresa russa participaria das tomadas de preços para fornecimento de petróleo à Petrobrás, no período de julho próximo a junho de 1969. Os russos prometeram, ainda, examinar proposta brasileira para fornecimento de borracha sintética ao Brasil."

"Quanto ao trigo — diz ainda o ministro — comunicamos que nossas autoridades estão examinando com interesse a proposta russa, feita à Junta Deliberativa do Trigo, órgão da SUNAB, relativa ao fornecimento de 110 mil toneladas de trigo ao Brasil, cuja aceitação está condicionada a que a operação possa ser realizada em moeda-conveniente e a preço a combinar, pela Junta com a empresa V/O Exportkhoz."

Proseguindo, diz o ministro que o Brasil "pedia que os russos estudem a possibilidade de importar arroz e outros produtos agrícolas brasileiros".

### Pagamentos

Informa, adiante, que "os russos, considerando que a mudança do sistema atual de pagamentos para o de livre conversibilidade poderia conduzir a um nível mais elevado as trocas comerciais entre os dois países, apresentaram à comissão mista proposta formal nesse sentido".

"A delegação brasileira indicou não ser conveniente a aceitação da proposta no presente momento, mas cominará, não obstante, a estudar atentamente".

Foi proposto também, pelos soviéticos, que se criasse em nosso país um banco especializado ou misto, soviético, capaz de "contribuir para o desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os dois países".

"O Brasil, conquanto pense que seria vantajoso um financiamento em cruzeiro para facilitar a expansão do comércio entre os dois países, ponderou, na oportunidade que em virtude da política bancária e financeira do governo brasileiro não poderá considerar a criação de um banco soviético ou misto, ou de instituição financeira semelhante".

### Aviões

A respeito da oferta de fornecimento de aviões russos, declara o ministro que "a registramos, mas consignamos, na ocasião, que a penetração russa no mercado brasileiro de material aeronáutico no presente momento é difícil dado o pouco conhecimento das especificações técnicas do equipamento russo e as grandes inversões que se teriam de fazer, para montar um sistema de estoque de peças e sobressalentes, entre nós".

Adiante, salienta o Itamarati que os russos disseram de sua "disposição de importar nossos manufaturados e semimanufaturados, desde que oferecidos a preço e demais condições de

venta competitivas e nas especificações solicitadas pelos consumidores soviéticos, e na medida do recebimento de recursos obtidos mediante as vendas de máquinas e equipamentos soviéticos ao Brasil".

### Construção

No encontro da Comissão Mista foi comunicado aos russos que o Banco Nacional da Habitação tem interesse pelo financiamento, a empresários brasileiros, de máquinas e equipamentos para a indústria de materiais de construção, principalmente para fábricas de cimento "até o valor de 30 milhões de dólares".

A comissão russa, presidida por Nikolai Smeliakov e a brasileira, dirigida pelo ministro Mario Gibson Barbosa, decidiram realizar novo encontro em Moscou, no próximo ano, para prosseguir o debate dos assuntos tratados neste ano no Itamarati.

## CINAMAS

### Centro São José

às 3 — 8 — 10 hs.  
Cskar  
Julio Christie — em —  
FAHRENHEIT 451  
Tecnicolor  
Censura até 10 anos

### Ritz

às 5 — 8 — 10 — hs.  
Gordon Mitchell  
Ursula Davis — em —  
BERENE, INÍMIGO DE ROMA  
TotalScope EastmanColor  
Censura até 14 anos

### Romy

às 4 e 8 hs.  
— Novo Horário —  
Franco Nero — em —  
DJANGO  
EastmanColor  
Censura até 18 anos

### Bairros Glória

às 5 e 8 hs.  
Ava Gardner — em —  
A BIBLIA  
CinemaScope Cór-de Luxo  
Censura até 10 anos

### Império

às 8 hs.  
Aventuras sensacionais e eletrizantes!  
— em —  
OPERACÃO JAMAICA  
EastmanColor  
Censura até 14 anos

### Rajá

às 8 hs.  
Bilk Barnes  
Sabina Batman — em —  
SENHORA JOHN  
EastmanColor  
Censura até 14 anos

Num vôo da Vasp chegaram ontem a nossa cidade procedente de Porto Alegre o Diretor Presidente do B.R.D.E em Santa Catarina e sra. dr. Francisco Grillo.

Florianópolis terá uma luxuosa bombonier que será inaugurada no próximo mês a rua Tenente Silveira, propriedade do sr. Aloísio Oliveira.

xxx

xxx

Coquetel: Logo mais às 18,30 horas o jornal de Brasil com um elegante coquetel no Querência Palace Hotel, recepcionará para o lançamento do suplemento homenagem ao nosso Estado, autoridades e gente da sociedade. Chegando hoje de Curitiba, Porto Alegre e Rio, para participar do acontecimento o diretor do "JB": Lucídio Castelo Branco, Breno Rezende e Linwal Salles.

Cumprimentos: A sra. Eros (Ketli) Merlin, merecido título "Mãe do no 68", promoção do jornal "A Gazeta".

xxx

xxx

Maria Perpétua Silvestre e Claudio De Vincenzi Filho, dia 4 próximo as 10 horas estarão no altar mor da singela Capela do Divino Espírito Santo, para receberem a bênção matrimonial. Os novos receberão cumprimentos na Capela.

A cronista Katucha, em sua coluna "Sociedade Brasileira", comentou a elegância e bom-gosto da sra. Sena Atilio Fontana em recepção no Hotel Nacional. Dona Ruth usava vestido com etiqueta vogue, chapéu em palha decorado com criação Balenciaga.

xxx

xxx

Amanhã, Elis Regina, a cantora sucesso em Paris, estará com seu movimento do show no Lira Tênis Clube. Elis e seu esposo serão hóspedes oficiais do Oscar Palace Hotel.

Orlando Brogiolo, Dina Min e Udo Von Wonneheim, num drink no American Bar do Querência Palace, palestravam animadamente.

xxx

xxx

O dr. Eduardo Tapajós presidente da "Associação Brasileira da Indústria de Hotéis" escolheu a cidade de Curitiba para sede do XVI Congresso Nacional da Hotelaria.

Pelo nascimento de Catarina Beatriz, ontem, cumprimentamos o sr. e sra. Filinto Bastos.

xxx

xxx

A "SERTE" está em atividades com o jantar em black-tie dia 10 próximo no Querência Palace, sendo a renda do mesmo, em favor do "Lar dos Velhinhos" em Cachoeira de Bom Jesus. Como atração da noite de elegância e caridade, a boutique Art Nouveau sobre sua responsabilidade apresenta suntuoso desfile de modas.

Domingo no Clube Doze de Agosto, reuni a landia para a festa de guarda.

xxx

xxx

O jornalista Lazaro Bartolomeu comentava num grupo de amigos no Querência Palace, que será no dia 26 próximo na cidade de Blumenau, a escolha de Miss Santa Catarina 1968.

Quarta-feira estavam no gostoso bate-papo no novo boteco do Santarua Country Club, os casais Hidelbrando Marques e Rubens Pereira Oliveira Carlos Eduardo Orle.

xxx

xxx

Dia 1º no clube Doze de Agosto dar-se-á a festa em que será eleita a Embaixatriz do Turismo.

Pela Varig procedente Rio chegou ante-ontem nossa Capital, o Deputado sr. Leclian Slowinski. Rio, o Presidente do Legislativo de Santa Catarina, participou da reunião da União Parlamentar estadual.

xxx

xxx

Terça-feira o Diretor INPS, sr. João Augusto Resende, o Superintendente do INPS sr. Laclio Lins sr. Okin de Sieno, Alto Superintendente do INPS, no Santacatarina try Clube, jantavam em companhia do sr. e sra. professor Ary (Teda) Mesquita.

Pensamento do dia: constância é a virtude que mantém todas as outras frutuosas.

xxx

xxx

## ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO CIVIL E COMÉRCIO DEFESAS TRABALHISTAS E FISCAIS CONSULTORIA DE EMPRESAS

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Rua: Cel. Melo e Alvim, 7 — fone 2768

## 3 anos depois...

... nós temos mais engrenagens trabalhando por você e pelo desenvolvimento do Estado. Nesse curto período, nossas LETRAS DE CÂMBIO — Pioneiras em Santa Catarina — ganharam aceitação completa e total, movimentando e produzindo mais dinheiro.



## CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS NO\$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10  
Fones: 3033  
2525 e 3000

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. — Comércio e Agência Rua Pedro Demoro, 1468 — Estreito



# Beltrão: Desenvolvimento depende do povo

## Estradas do Brasil têm Concurso de Reportagem

### Clube Recreativo 6 de Janeiro

A Diretoria do CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO tem a honra de convidar seus associados para o COQUETEL de lançamento da campanha pró-construção da NOVA SEDE, a ser realizado no dia 30 do corrente, terça-feira às 20 horas em sua sede social.

Estreito, 27 de abril de 1968

LUIZ CARLOS MELLO — Presidente

O Ministro Hélio Beltrão, ao empossar o Sr. João Paulo dos Reis Veloso no cargo de Secretário-Geral do Planejamento, classificou o fato como uma etapa das mais importantes no sistema de

planificação econômica em que toda a máquina administrativa será integrada, assim como o setor privado, assinalando, entretanto, que "não pode haver desenvolvimento sem a vontade do povo".

Disse o Ministro que pretende intensificar a reforma administrativa, a fim de ca-

pacitar o Governo na implementação dos planos de desenvolvimento, baseados, essencialmente, na diversificação dos pólos dinâmicos da economia, criação de mer-

cado externo, mas enfatizou que "precisamos mostrar à opinião pública mundial que o Brasil tem um futuro e que planifica seu destino e contar com a vontade da po-

pulação brasileira para as metas desse desenvolvimento".

Relatou o Ministro Hélio Beltrão que a criação do órgão de Secretário-Geral do Planejamento significa a fase final de uma etapa que se iniciou em 1964, quando mais de 100 economistas começaram a fazer um check-up total da economia brasileira. Segundo o Ministro, na primeira fase foram elaborados os diagnósticos, fixada a estratégia para o desenvolvimento e confeccionados os planos e programas.

Esta etapa que se inicia — explicou — é a integração de todos os órgãos do Governo federal, sob um comando único que está em tregue nas mãos de João Paulo dos Reis Veloso.

Resaltou o Ministro do Planejamento que seu objetivo principal agora "é construir a expectativa na alma nacional para o desenvolvimento", lembrando que "o desenvolvimento não é um problema apenas técnico, mas, essencialmente político, uma vez que sem a participação do povo no processo não pode haver as condições indispensáveis para que tal fenômeno se concretize".

Relatou, a seguir, as etapas por que passou o desenvolvimento brasileiro, caracterizado por um período de crescimento rápido — processo da substituição das importações com a criação da indústria de bens de consumo nacional —, em que as taxas de elevação do Produto Bruto Interno atingiram a média de 7% ao ano e as da produção industrial de 11%. Isto de 1950 a 1961.

Para o Ministro, daquela data em diante (1961) começou a estagnação econômica, atingindo um crescimento negativo em 1963, de 1,6%, abaixo da taxa de aumento populacional. Com o advento do Govê no Castelo Branco, veio o saneamento da economia, com principal ênfase no combate à inflação que foi contida, gerando, contudo, um recesso nas atividades econômicas no segundo semestre de 1966 e no primeiro trimestre de 1967, pela escassez de capital de giro das empresas e por uma política monetarista muito drástica então adotada.

Mostrou que a partir de 1967 reativou-se a economia sem pressões inflacionárias, e que o desenvolvimento encontra agora condições propícias. As três premissas básicas para o Ministro Hélio Beltrão do desenvolvimento brasileiro são: diversificação dos pólos dinâmicos da economia, criação do mercado de massas e ampliação do mercado externo, consubstanciadas na estratégia do Plano Trienal.

Comentando o livro Desafio Americano, de Servan Schreiber, disse que muitas pessoas ficam desanimadas ao comparar os índices de crescimento econômico de outros países com o Brasil, o impasse em que encontramos e a premência do tempo, que corre contra nós. Nesse sentido, afirmou que não "há motivos para desanimar; justamente ao contrário porque esse livro mostra que a tecnologia hoje é fator mais importante do desenvolvimento do que o capital". E acrescentou:

— Devemos ser otimistas, porque no mundo atual a tecnologia está muito mais fácil de ser obtida do que o capital. Mas sem uma motivação anímica do povo brasileiro não haverá desenvolvimento. Não se impressionem com as taxas de rendas per capita de outros países e com extrapolações de poder aquisitivo em termos de dólares, porque essas comparações não indicam fatores básicos de nível de vida nem condicionam as possibilidades futuras do progresso do País.

Como parte integrante de sua programação, o Instituto de Pesquisas Rodoviárias realizará no exercício de 1968 um novo concurso de reportagens, com o objetivo de estimular a divulgação dos fins e atividades do IPR e sua participação no desenvolvimento e aperfeiçoamento das estradas de rodagem no país.

Aos três melhores trabalhos jornalísticos, escritos obrigatoriamente em português, serão conferidos prêmios nos valores de NCr\$ 1.500,00, (mil e quinhentos cruzeiros novos), NCr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros novos) e NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos), para os que se classificarem, respectivamente, nos 1º, 2º e 3º lugares.

Além dos prêmios, o IPR concederá aos autores e aos órgãos de divulgação, diplomas correspondentes, estando previsto também a concessão de "diplomas de honra" aos autores dos três primeiros trabalhos, considerados meritorios e de relevante interesse para o Instituto ou para a tecnologia rodoviária do Brasil.

### DA INSCRIÇÃO

Este CONCURSO DE REPORTAGENS é aberto a jornalistas de todo o País, incluindo-se os de Rádio, Televisão e Cinema.

A inscrição será feita no Gabinete do Diretor do IPR, à Avenida Presidente Vargas, 435 — 17º Pavimento.

A inscrição de trabalho jornalístico escrito será feita mediante a apresentação e entrega de 6 (seis) exemplares do periódico que o publicou.

Aos concorrentes de Rádio, Televisão e Cinema será exigido para fins de comprovação no ato da inscrição — compromisso escrito de comunicar ao IPR, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, indicando dia, hora e local de transmissão ou exibição — de acordo com o veículo de divulgação — bem como a apresentação de uma cópia da gravação com fita e um "script" do programa (em caso de Rádio ou Televisão) ou de uma cópia do filme e um roteiro completo (se for trabalho cinematográfico).

Cada concorrente poderá participar do CONCURSO DE REPORTAGENS com o número de trabalhos que desejar, os quais, entretanto, serão sempre recebidos e considerados isoladamente.

Só participarão do presente CONCURSO os trabalhos divulgados no corrente exercício e recebidos no IPR até o dia 31 de outubro, data de encerramento definitivo das inscrições.

Deixarão de ser considerados todos os trabalhos que não se referirem, especificamente, aos objetivos ou atividades do IPR.

### DA SELEÇÃO E JULGAMENTO

A seleção e o julgamento dos trabalhos inscritos serão realizados por uma COMISSÃO JULGADORA, presidida pelo Diretor do IPR ou um representante e integrada por um membro de cada uma das seguintes instituições:

- I — Associação Brasileira de Imprensa (ABI);
- II — Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq);
- III — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER);
- IV — Associação Rodoviária do Brasil (ARB);
- V — Sindicato Nacional da Indústria da Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, Barragens e Pavimentação.

Se, eventualmente, deixar de ser indicado algum destes representantes, poderá o Diretor do IPR decidir por sua substituição por outro nome vinculado às atividades rodoviárias.

Os nomes escolhidos para integrarem a COMISSÃO JULGADORA serão mantidos em sigilo até a data da proclamação dos vencedores, vedada sua participação no CONCURSO.

A Comissão Julgadora se reunirá por convocação do seu PRESIDENTE, ou pela maioria de seus membros, sendo as decisões tomadas por maioria simples, cabendo ao PRESIDENTE o voto de desempate.

Na seleção e julgamento dos trabalhos serão considerados, principalmente, os seguintes aspectos:

- I — importância do trabalho para o IPR;
- II — interesse para o público;
- III — repercussão;
- IV — possibilidade do trabalho contribuir para o aperfeiçoamento do assunto focalizado;
- V — técnica e apresentação geral da matéria.

Não serão considerados quaisquer trabalhos que fomentem, retratem, abordem, estimulem, ou focalizem assuntos políticos, dissensões, lutas de classe, ou temas semelhantes.

### DISPOSIÇÕES FINAIS

Os trabalhos e demais documentos apresentados pelos concorrentes, no ato da inscrição neste CONCURSO DE REPORTAGENS, não serão devolvidos, tornando-se a partir da inscrição propriedade exclusiva do IPR, que deles poderá fazer o uso que lhe aprovar.

O ato da inscrição obriga o concorrente à aceitação tácita e irrevogável de todas as condições estabelecidas neste REGULAMENTO.

A entrega dos prêmios aos vencedores será feita ainda no corrente ano, em solenidade pública, divulgada pelo IPR, e para a qual serão também convidados os participantes deste CONCURSO DE REPORTAGENS e Autoridades.

OS casos omissos ou as dúvidas de interpretação serão resolvidos pela COMISSÃO JULGADORA.

### DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento de declaração, mandado ser datilografado, Eu, JOSÉ OVIDIO MAGALHÃES, brasileiro, casado, empregado de obras, residente e domiciliado à estrada geral s/n, localidade de Aririú, município e comarca de Palhoça, Estado de Santa Catarina, declaro ter recebido do Sr. Geraldo Rabelo um bloco de fatura pertencente a firma "LAERTE GONÇALVES, estabelecida na cidade de Santo Amaro da Imperatriz, nesse Estado, bem como, folhas em branco autenticadas pelo referido cidadão Geraldo Rabelo, cujos documentos foram pelo declarante extraviados.

Outrossim, com a finalidade de prevenir a terceiros o uso ilegal de referidos documentos, e o resguardo dos interesses da firma LAERTE GONÇALVES é feita a presente declaração em quatro vias de igual teor e publicada no jornal "O ESTADO", editado na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, para que assim produza seus devidos efeitos legais.

Por ser verdade, assina a presente para que surta efeitos e esclarecimentos públicos.

Palhoça, 18 de abril de 1968

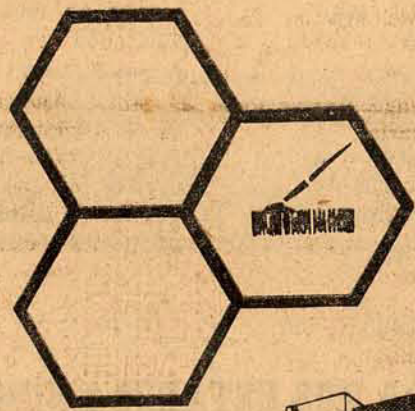
José Ovidio Magalhães  
Testemunhas:  
Clemenceau do Amaral e Silva  
Renato Piazera

## Mestre de Tipografia

Tradicional estabelecimento industrial, procura pessoa competente, para dirigir sua Divisão Gráfica.

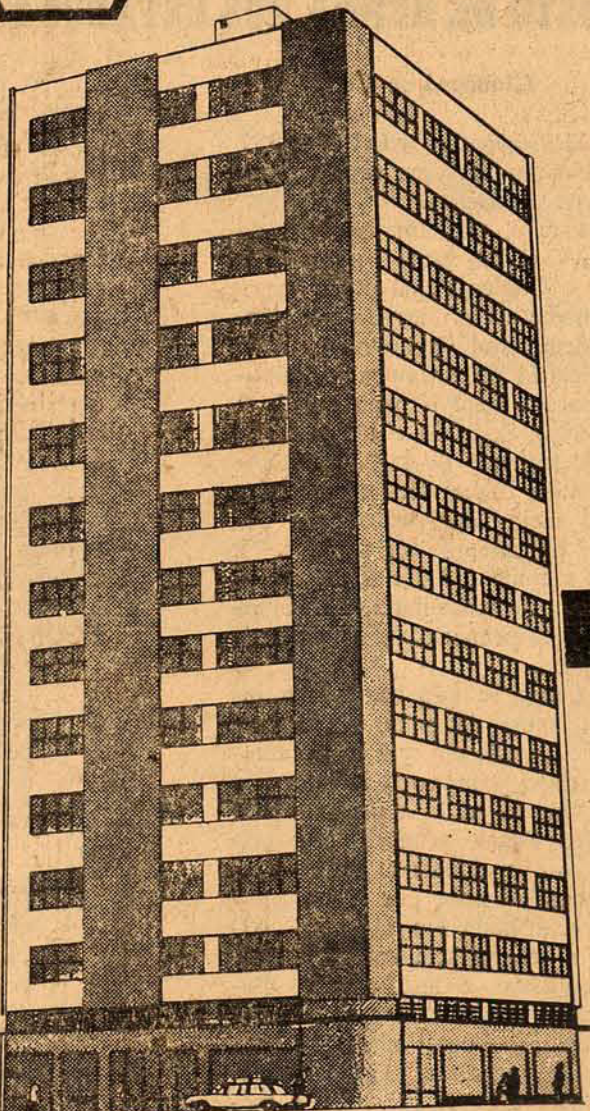
Emprego de futuro, ordenado de acordo com a capacidade, ótimo ambiente de trabalho e salário de 5 óias.

Os interessados encimam se dirigir à Caixa Postal, 716 em Joinville (SC), indicando pretensões, idade, estado civil e experiência no ramo gráfico.



## ESTA É A MARCA DA DIFERENÇA

### ELA SIMBOLIZA O CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX



**CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX**  
Pioneiro no gênero «center» em Santa Catarina.

Nós a chamamos de marca da diferença porque o CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX tem realmente características muito diferentes de todos os outros edifícios da Capital. Planejado para solucionar todos os problemas diários do trabalho, oferece condições de melhor rendimento, mais produtividade, maior conforto e elevada projeção no meio profissional.

QUEM É QUEM ESTÁ NO CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX



Localização privilegiada, na esquina das ruas Anita Garibaldi e Saldanha Marinho.



Central telefônica Ericsson ADF 162.



Tradicional acabamento AG\* Imobiliária A. GONZAGA & Cia. Ltda. Cart. 1609 CRCI III Região.



Preço fixo, sem reajustes e sem correção monetária (você sabe quanto pagará, exatamente, até o fim do contrato).

Os nossos corretores estão à sua disposição no «stand» de vendas que instalamos no primeiro pavimento do edifício Jorge Daux. Lá, você obtém todas as informações a respeito do CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX



# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## O BOBO DA COMPANHIA

GUSTAVO NEVES

Não tenho ainda o prazer de conhecer pessoalmente o jornalista J. Carlos Bittencourt, que, ontem, no "Panorama Político", com que se faz diariamente presente e apreciado no "matutino "A Gazeta", teve a amabilidade de me dedicar lisonjeiros conceitos, a propósito de um tópico do periódico itajaíense "O Liberal". Um dos colaboradores desse jornalzinho, um senhor Dalmo Vieira, lançou contra mim a sua insolência, por entre erros de Português e impropriedades de expressão, que desde logo lhe definiriam o estôfo, como jornalista. E o nobre colaborador de "A Gazeta", J. Carlos Bittencourt, saiu a defender-me com ardor, penhorando-me assim à sua galhardia e à sua amizade.

Foi a respeito dum comentário por mim publicado em vários jornais da cadeia dos Associados, em Santa Catarina, que o homenzinho de "O Liberal" me agrediu, chamando-me Gustavo não-sei-de-que e aplicando ao Governador uma alcunha barata. A gaitice do colonista itajaíense não tolerou que, comentando o êxito da colonização japonesa em Curitiba, aludisse eu à nectarina, fruto que, segundo li no próprio relatório oficial do IRASC, não existia no Brasil. E veio então esse pintoresco Dalmo Vieira advertir-me de que a nectarina "é trabalho de competentes agrônomos". Talvez o que o homem quisesse dizer era que "a nectarina é produto de exêrto, que competentes fruticultores ou pomicultores obtiveram".

Tanto quanto me pareceu, quando me deram a ler as "Notas & Notas" do rapaz, ele trestleu o que escrevi, porque ou tem ainda muito que aprender nos bancos escolares, ou está bem provido de incurável má-fé, o que não o recomenda como jornalista que clama por mais ampla liberdade de imprensa. Afirma que eu, "através uma" rede de jornais, publiquei isso ou aquilo... Mas o que quereria ele escrever, com melhor observância dos preceitos vernáculos, era que eu publiquei tais coisas "através duma rede de jornais"...

Não nos detenhamos, todavia, em tais minudências, que dizem respeito à dignidade no escrever e que, pois, nada tem que se relacione com o cacanje usado pelo colaborador do semanário de Itajaí. O que ora me traz a estas alusões é a emoção que experimentei, ante a espontânea e generosa defesa que o meu jovem colega de "A Gazeta" me ofereceu, acrescentando-me expressões amabilíssimas à minha situação de velho homem de jornal, cuja vida tem sido, valha a verdade, mantida com brava superioridade mental. O jornalista J. Carlos Bittencourt deve conhecer-me bem. E eu espero a oportunidade em que o possa abraçar, rendido à homenagem que me prestou e à gratidão pelo conforto moral que me proporcionou.

Quanto ao outro, o de Itajaí, o que, em tão exiguo espaço de um semanário ainda acha uma coluna para despertar-se de suas ansias incoerentes, fazendo, no conjunto redatorial, a vez do palhaço, a esse deixemos que o tempo lhe mostre o senso e a gramática embora lamentando que ainda sejam utilizados instrumentos tais, a serviço de determinadas causas.

## Um Passo à Frente

O instituto das sublegendas, cujo debate preenche momentaneamente o vácuo político atual, é uma fórmula sutil de restabelecer a imagem da pluralidade de partidos, dentro do impraticável esquema do bi-partidarismo. Este sistema, com sua sobrevivência limitada no crédito popular, apegou-se a mais uma fórmula artificial para resistir à sua inevitável sucumbência, a continuar na situação em que se encontra.

O bi-partidarismo surgiu como uma solução momentânea, destinada a arcar com as pesadas responsabilidades políticas de um período excepcional da nossa história republicana. Imposto ao povo, através de uma atitude dirigida de cima para baixo, era de se esperar que não obtivesse — como não obteve até hoje — a aceitação e a participação popular que caracteriza os autênticos partidos democráticos, dentro das peculiaridades dos seus sistemas partidários.

As sublegendas não significam propriamente uma ressurreição dos velhos partidos que, de resto, deixavam muito a desejar no que diz respeito às suas diretrizes e à sua doutrina. Apenas recorrem às estruturas do sistema partidário extinto pelo Ato Institucional nº 2, visando à manutenção do sistema atual.

Em Santa Catarina, por exemplo, vemos a ARENA subdividida em pelo menos dois grandes grupos: os ex-udenistas e os ex-pessedistas. Uma conceituação mais exata ainda permitiria subdividir a facção da desaparecida UDN em duas correntes distintas e antagônicas.

Pelo que temos presenciado até aqui e pelas observações que nos permitem estabelecer um quadro futuro ainda obscuro e nebuloso, outra conclusão não pode-

remos ter que não a de admitir que as correntes antagonônicas não de continuar enfrentando-se, como se fossem dois partidos distintos, apesar de integrarem-se sob a mesma legenda arenista. E não poderia ser de outra maneira, já que o eleitorado catarinense, por tradição e por convicção, canaliza os seus votos tendo em vista as estruturas do ex-PSD e da ex-UDN, vigentes até o advento do Ato Institucional nº 2. As sublegendas, assim, vêm referendar o conceito de inviabilidade da ARENA, proporcionando o instrumental legal para que o quadro político-eleitoral se desenvolva dentro das estruturas que realmente correspondam às tendências da maior parcela da opinião pública. Como todo — embora não despida do caráter de inautenticidade — a ARENA dá condições de opção a seus membros, que não aquela de bandear-se para o partido da oposição, em caso de descontentamento.

Não queremos crer que as sublegendas sejam a solução ideal para o amorfo quadro partidário do País. Mas, pelo menos, somos suficientemente realistas para ter a coragem de afirmar que correspondem em grau significativamente mais aproximado daquilo que, em parte, almeja a maioria da opinião pública. É uma solução partidária transitória, é verdade, mas constitui-se em um novo passo à frente ao encontro de uma normalidade político-institucional que só irá se completar efetivamente com a abertura das possibilidades de formação de partidos mais autênticos que os que aí estão. Este é o caráter positivo das sublegendas, razão pela qual entendemos que o projeto que as institui deve ser aprovado pela maioria do Congresso Nacional.

## Um Nome em Expectativa

Por ocasião da assinatura do "Protocolo de Reformas" da Carta da Organização dos Estados Americanos, o presidente Lyndon Johnson propôs aos países latino-americanos a elaboração de um plano quinquenal destinado a acelerar a integração econômica da América Latina.

Presenciaram a cerimônia, que ocorreu no salão da Casa Branca, onde o presidente Kennedy, em 1960, proclamou a Aliança para o Progresso, todos os chefes das missões diplomáticas dos países latino-americanos.

O chefe do executivo norte-americano lançou a idéia no término de uma alocação integralmente dedicada às realizações da Aliança, acrescentando que o ritmo do progresso, o ritmo de desenvolvimento, o processo de aproveitamento dos grandes e inesgotáveis recursos naturais, continua sendo lento, muito lento mesmo, e que continuará sendo se os países membros não fizerem um esforço gigantesco que se faça sentir nos pontos mais afastados do nosso Hemisfério.

A preparação do Plano será confiada a uma Comissão Especial, no âmbito da Organização dos Estados Americanos, "a melhor coleção de planejadores que se possa reunir", sob a presidência de um latino-americano.

O Plano Quinquenal, destinado a acelerar a integração física do Hemisfério, cobrirá os projetos de co-

municações, o desenvolvimento dos sistemas rodoviário e fluvial, o uso da energia elétrica e o uso comum dos recursos naturais. O primeiro passo de integração será dado brevemente com o lançamento de um satélite de comunicações que ainda em 1968 ligará o Chile, México e Panamá, e, já no próximo ano, Brasil, Argentina e Peru.

Parece-nos que mais do que nunca os Estados Unidos se manifestaram tão dispostos a canalização de recursos para as nações americanas em fase de desenvolvimento.

O chamamento, feito quase às pressas, de Ed Clark, responsável pelo incremento, pelo sucesso, das relações dos EEUU com a Austrália, onde até agora exercia as funções de embaixador, é mais do que sintomático.

Ed Clark é o novo diretor-executivo dos Estados Unidos perante o Banco Interamericano de Desenvolvimento, a quem, em análise final, estão condicionados os créditos necessários às grandes arrancadas desenvolvimentistas.

Segundo o presidente Johnson, Ed Clark é a pessoa mais qualificada para esta tarefa pois ninguém possui conhecimentos tão profundos quanto ele nesse setor e, por isso mesmo, ninguém demonstra tanto interesse pelo real.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

"O ESTADO DE S. PAULO": "Tudo, quanto se sabe sobre o projeto de lei que o sr. ministro do Trabalho está elaborando, no que diz respeito à concessão de um obono salarial, demonstra nada mais e nada menos do que irresponsabilidade na apreciação da realidade econômico-social. (...) Terá (o projeto) de desencadear forçosamente uma nova onda encarecedora de vida e, por conseguinte, inflacionista".

"O GLOBO": "Por ora é impossível fazer-se uma análise rigorosa de algo ainda não transformado em texto. Mas é fácil provar que a fórmula (...) altera a política salarial do governo e assume um caráter inflacionário".

"DIÁRIO POPULAR": "Uma revolução deve caracterizar-se pela energia de suas decisões, jamais pela

ardilidade dos meios utilizados para o alcance de determinados objetivos. Evidentemente quando falamos em energia não queremos insinuar nem de longe a idéia de arbítrio, abuso do poder ou violência, mas infelizmente precisamos consignar que a ofensa de determinação na tomada de certas decisões leva o governo, não raro, à necessidade de corrigir a falha através de medidas nem sempre defensáveis.

"JORNAL DO BRASIL": "Está reunida em Teerã a Conferência das Nações Unidas sobre Direitos Humanos. O Brasil poderá entrar na agenda, como genocida de índios. Se a Conferência aprofundar seu exame, teremos de explicar também o crime de descaço com que tratamos os nossos índios, que não conseguem, sequer, receber a proteção de um Serviço feito para protegê-los".

## Pasta da Justiça será secundária

Na reformulação do esquema político do governo, em exame pelo presidente Costa e Silva, num nível de interesse modesto e em termos especulativos, o lugar reservado ao Ministério da Justiça é secundário — um segundo plano discreto.

Não se trata, evidentemente, de uma colocação depreciativa à personalidade do ministro Gama e Silva, muito embora a sua participação nos últimos episódios tenha merecido críticas severas e, praticamente, unânimes. Na verdade, o ilustre professor paulista se afirma como um jurista ajustado a uma linha radical revolucionária, que não é a predominante no dispositivo governista e nem conta com o apoio do presidente Costa e Silva. Por isso, talvez, não revelou gosto pelos assuntos políticos e nem conseguiu transitar numa área que lhe é inteiramente desconhecida e na qual, em todas as tentativas tímidas de penetração, esborrou me incompreensões insuperáveis.

A análise desenvolvida junto ao marechal Costa e Silva, que impressionou o presidente, é a do esvaziamento irremediável e irreversível do Ministério da Justiça como pasta de coordenação política. Não se trata de um fenômeno novo, mas que vem de longe, agravando-se a cada reforma administrativa, e na medida que a atividade política exercitada ao longo de um eixo, que liga pelas pontas a Presidência da República e o Congresso, marginalizou todos os sistemas, que se afastaram do seu centro. No caso especial do Ministério da Justiça, ao seu progressivo empobrecimento administrativo deve somar-se, num enfocamento preferencial, a transformação dessa pasta numa central de comando da segurança nacional. Não é mais o Ministério Político da Justiça, mas, em verdade, o Ministério da Segurança Nacional. Basta levantar a lista dos últimos assuntos importantes que projetaram o Ministério no noticiário: todos, sem exceção, de-de as tarefas de elaboração frequente de uma legislação especificamente voltada para os temas de segurança até os incidentes menores, que reclamaram a participação do ministro, como o episódio da reação da classe estudantil contra a Censura, a crise estudantil ou as ameaças de greve — todos estão na foixa da segurança.

Ora, esta colocação, por um lado, absorve o tempo útil do ministro de um governo que se preocupa, obsessivamente, com as questões de segurança e, por outro, levanta suspeições e cria incompatibilidades que acabam por tornar inviável qualquer esforço de articulação política orientada para um sentido de composição dentro ou além dos limites do sistema governista.

De certo modo, e num certo sentido, os problemas de segurança conflitam com as preocupações dominantes na área política, inclinada à conciliação e ansiosa por que se dê a consolidação democrática.

A substituição do ministro da Justiça por uma liderança política militante não é reclamada como um imperativo de reestruturação eventual do sistema governista. Parece mais importante e urgente armar um dispositivo que se identifique como a projeção do interesse pessoal do presidente da República para que, em compensação, todo o governo passe a funcionar sob as inspirações de uma nova mentalidade.

## A FRENTE

A Frente Ampla, como nome de batismo de um movimento político, está irremediavelmente condenada. Mas os seus principais dirigentes consideram que permanece o sentido do movimento, os motivos que o inspiraram e o fato de uma aliança entre as três lideranças populares mais poderosas do País. Por outro lado, as condições políticas de um País que luta pela democratização e que sente que as suas garantias constitucionais estão sob permanente ameaça, conduzem a um estilo da atividade política, que se ajusta dentro de frentes populares, desvinculadas de compromissos partidários e suficientemente flexíveis na sua atuação, para comportar as adesões de correntes das mais diversas linhas ideológicas, mas unidas por um objetivo mais alto.

Este estado de espírito, que resulta de uma situação de fato, não pode ser proibido por uma portaria ministerial. Por isto, a Frente, com outro nome, poderá ser reorganizada no futuro; depois de uma análise dos erros e acertos da primeira experiência e à luz de dados novos, que ainda estão sendo examinados.

## O IMPÓSTO DE RENDA NOS ESTADOS UNIDOS (VIII)

Glauco José Córte

Mas, não é só a Lei nº 4.357 que contém ameaças penais inteiramente ineficazes.

Este é, também, o caso da Lei nº 4.729, pois, não obstante o Código Penal punir rigorosamente os crimes de falsidade documental (como no caso de falsificação de documento público, para o qual a pena vai de 2 a 6 anos, segundo o artigo 297), em se tratando de falsidades documentais e omissão, empregadas como meio fraudulento para iludir o pagamento de tributos, a pena é mínima (de 6 a 2 meses) e será apenas pecuniária, se o infrator for primário (§ 1º do artigo 1º).

Como se não bastasse a insignificância da pena, ainda permite a lei que ela seja só pecuniária, sendo primário o infrator.

Ora, segundo o artigo 46 do Código Penal, primário é o criminoso que ainda não sofreu condenação no país, por crime anterior, transitada em julgado. Assim, a reincidência em ilícito administrativo é insuficiente. Podem até existir diversos processos contra o contribuinte e nem isso será suficiente. Ele continuará sendo infrator primário, a menos que tenha havido condenação definitiva.

Não fica aí, todavia, a formidável benignidade da lei brasileira. Há, ainda, os casos de extinção da punibilidade, o que ocorre sempre que o contribuinte promover o recolhimento do tributo devido, antes de ter início, na esfera administrativa, a ação fiscal própria (artigo 2º da Lei nº 4.729). Incompreensível esse favor da lei, para um crime punido com pena privativa da liberdade. É óbvio que tal disposição além de desacreditar a ameaça da lei, estimula a corrupção administrativa.

Aí estão, rapidamente, as razões porque o instituto da sonegação tem tantos seguidores no Brasil, ao contrário do que acontece nos Estados Unidos.

É certo que, diante de fatos dessa natureza, nem sempre se chega a perceber toda a real extensão do problema. Ele é dos mais graves, todavia, e relaciona-se, diretamente, com os aspectos que formam o complexo obstaculizador do desenvolvimento do país, por mais incrível que isso possa parecer.

Não é outra o abalizada opinião do Ministro Delfim Neto, exposta em um recente artigo assinado na Revista MUNDO ECONÔMICO, nº 1:

"É fácil estabelecermos um relacionamento entre a sonegação fiscal e as condições de aceleração do processo de desenvolvimento econômico.

A sonegação, como uma das componentes do déficit orçamentário, relaciona-se diretamente com o processo de inflação, já que no modelo brasileiro é acentuado o papel daquele desequilíbrio na formação desse processo.

Sabendo-se dos efeitos altamente nocivos que assume a inflação no desenvolvimento econômico, segue-se que a sonegação estende seus reflexos a todo o organismo econômico nacional.

O sonegador, . . . representa por isso, um entrave direto e sensível à estabilidade financeira do País e ao seu desenvolvimento econômico e social".

(Continua na próxima semana).



**ASFIXIA**

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

É a asfixia a perda dos sentidos devido à falta de oxigênio e ao excesso de anidrido carbônico no organismo. Contudo existem casos de asfixia, que não chegam a perder os sentidos.

A asfixia tem como causa todo obstáculo que impede a chegada de ar aos pulmões. Um corpo estranho encaixado na laringe ou na traquéia, ou edema; uma compressão externa de traquéia ou laringe, como é o caso do estrangulamento e enforcamento. Com maior frequência observa-se a asfixia por submersão ou afogamento. Certas enfermidades como edema pulmonar, asma e broncopneumonia, podem ser causa de asfixia. As altitudes podem em pessoas com alguma enfermidade ou lesões predisponente, provocar asfixia.

O sintoma que mais caracteriza é a cor da pele, passando a ser azulada (cianótica). Quando ocorre em pessoa muito anêmica ou estado de choque, a cor da pele pode ser cinza pálida.

Sendo a asfixia rápida e o centro respiratório normal, a princípio a respiração torna-se mais profunda e mais rápida, verificando-se mais na inspiração. Os vasos periféricos dilatam-se e as pupilas contraem-se. A seguir a pele modifica-se passando a ser cianótica (azulada). A respiração passa a ser profunda e a expiração mais prolongada e intensa. O paciente entra em coma. Caso não seja socorrido de imediato, passa a expulsa matéria fecal e urina e há as vezes convulsões. A pupila dilata-se e aparece colapso (prostração e depressão extremas). Se as vias respiratórias estão completamente obstruídas, a morte sobrevém em 6 a 8 minutos. Quando a asfixia se produz gradualmente observa-se dispnéia (respiração difícil) e cianose seguida de estupor e, por última coisa é colapso sem convulsões.

O tratamento deve ser de imediato e consiste em remover a causa e fazer respiração artificial. Deve-se, estimular o centro respiratório, fazer inalar oxigênio e combater o choque e o colapso, necessitando de cuidados especiais.

**Precisa-se**

QUEEN COSMETICOS CIENTIFICOS ESTA PRECISANDO COM URGENCIA DE VENDEDORES PARA ESTA CAPITAL E MUNICIPIOS VIZINHOS. SENHORAS E SENHORITAS AS OPORTUNIDADES DE GANHO SAO OTIMAS. TRATAR A RUA SILVA JARDIM 202 NO BAIRRO PRAINHA COM A REVENDEDORA QUEEN.



**1.º TERRENO**  
Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demora, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

**2.º VENDE-SE**  
**APARTAMENTO NO CENTRO**

Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em côres e box área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.

**3.º RESIDENCIA**  
Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas. Condições á combinar.

**GRANDE CASA**

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte terra — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.º andar — 3 quartos grandes, banheiro social a côres e bonito terço; abrigo para carro; área total construída: 239 m2.

**APARTAMENTO: CENTRO**

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha e armários, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

**APARTAMENTO: CANASVIEIRAS**

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

**APARTAMENTOS EM COQUEIROS**

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

**PREDIO NOVO — ESTREITO**

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório e parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

**MAIORES INFORMAÇÕES**

**RUA JOÃO PINTO, 21 SL.1 FONE 2828**

**Aluguel tem alta de 33,4% dividida em três cotas a partir do dia 1. de junho**

A partir de 1.º de junho todos os aluguéis anteriores a novembro de 1964 — a maioria das locações — sofrerão um aumento de 33,4%, dividido em três parcelas a vigorarem em junho, agosto e outubro, respectivamente, segundo informou o Sr. Osvaldo Iório, chefe do Setor de Seguros e Salários do Ministério do Planejamento.

Explicou o Assessor do Planejamento que os aluguéis posteriores a novembro de 1964, quando entrou

em vigor a atual Lei do Inquilinato, terão um aumento equivalente ao do salário mínimo, isto é, de 23,4% que incidirá de uma única vez, sem ser parcelado, a partir do dia 1.º de junho do corrente ano.

**O AUMENTO**

Segundo o Sr. Osvaldo Iório, o aumento dos aluguéis é de correntia legislativa normal do aumento do salário-mínimo, visto que a Lei n.º 4494, Lei do Inquilinato, condicionou reajustes

de contrato de locação a todas as elevações de salário-mínimo.

Disse ainda que o parcelamento do aumento dos aluguéis anteriores a novembro de 1964 deve-se a decreto presidencial que objetivou a diminuir o impacto dessa majoração no custo de vida e, principalmente, nos orçamentos familiares.

O item Habitação é um dos componentes mais forte, ou que tem maior peso, na composição dos índices de custo de vida da Fundação Getúlio Vargas. A não ser que haja outra medida presidencial nesse sentido os reajustamentos de contratos de locação obedecerão as leis vigentes, que resultaram nos índices acima apresentados.

**A beleza de Raquel e o bom humor de Jacó**

— Eva não foi bonita nem feia, pois, sendo única, não permitia termos de comparação. Mas já entre Léia e Raquel, filhas de Labão, o pastor Jacó decidiu-se francamente pela irmã mais jovem, a ponto de trabalhar 7 anos gratuitamente a fim de merecer Raquel. Mas Labão deu-lhe Léia, a primogênita, e Jacó teve bom-humor de sobra para trabalhar mais 7 anos até finalmente depositar Raquel. — Mulheres da antiguidade

como, Raquel, não iam a salões de beleza nem faziam termos de comparação. Mas tratavam de "purgar" as impurezas retidas no organismo, e com isso garantiam jovialidade, talhe esguio, pele saudável.

— Nos dias de hoje, a tradição de eficiência laxativa se mantém com LACTOPULGA, que equivale a um mini-tratamento de beleza e bom humor.

**Vende-se**

Vende-se uma casa a Rua Major Costa 148 fundos Servidão Celio Veiga. Com 7 peças e terreno com 221 metros quadrados com garagem.

Preço sete milhões (NCR\$ 7.000,00).

Tratar na mesma com o sr. João Diogo de Oliveira ou no Ponto Chic com o gerente. O mesmo João Diogo de Oliveira.

**MOÇA**

**AUXILIAR DE ESCRITORIO**

**ÓTIMO SALARIO INICIAL**

PRECISA-SE de uma moça com instrução, conhecimento em datilografia, boa letra, que tenha boa apresentação e educação. SALARIO INICIAL DE ACORDO COM SUAS APTIDÕES. Fone: 3879 c/snr. Simon ou Rua Araujo Figueiredo, 7 — Próximo ao Teatro Alvaro de Carvalho.

30-4-68

**Ministério da Educação e Cultura  
Universidade Federal de Santa Catarina  
FACULDADE DE DIREITO**

**EDITAL Nº 13**

**PROVA PARA ESCOLHA DE AUXILIAR DE ENSINO**

Devidamente autorizado pela Egrégia Congregação, torno público que se acham abertas, na Secretaria desta Faculdade, pelo prazo de noventa (90) dias a contar da primeira publicação deste no Diário Oficial do Estado, as inscrições para escolha de auxiliar de ensino das cadeiras de Direito Financeiro e Direito Civil — (2ª série).

As condições são as que seguem:

- a) poderão candidatar-se os bacharéis em direito;
- b) a banca examinadora somente aprovará ou reprová os candidatos, não conferindo notas às provas;
- c) o candidato deverá apresentar cinco (5) exemplares da tese ou dissertação impressos, mimeografados, ou datilografados;
- d) a tese ou dissertação só será apreciada se tiver aceitação unânime da banca examinadora;
- e) as provas serão de defesa de tese e didática, consistindo esta de uma aula, cuja duração será de cinqenta (50) minutos, sobre ponto sorteado do programa com quarenta e oito (48) horas de antecedências;
- f) a banca será constituída de três (3) professores eleitos pela Congregação;
- g) não poderá ser indicado pelo professor o candidato aprovado por maioria de votos da banca, desde que outro candidato tenha sido aprovado por unanimidade;
- h) se dentre os aprovados, ou na hipótese da alínea "g", não existir candidato que mereça confiança do professor da cadeira, este não será obrigado a formular indicação, não gerando qualquer direito adquirido a aprovação dos candidatos nas provas.

Florianópolis, 22 de abril de 1968

Prof. Waldemiro Cascaes — Director em exercício

**Distorções Tarifárias e Equipamentos Obsoleto Responsáveis Pelo Decréscimo do Tráfego Aéreo de Curta Distância**

— Em palestras proferidas na Escola de Jornalismo e na Faculdade de Ciências Econômicas da USP, presidente da Sadia S.A. Transportes Aéreos, exibiu dados estatísticos mundiais para testemunhar o decréscimo do tráfego aéreo doméstico no Brasil, principalmente no de curta distância.

— Nos últimos anos, o tráfego aéreo doméstico na maioria dos países possuidores de aviação comercial desenvolvida — cresceu de cerca de 200%. No Brasil, no entanto, decresceu em aproximadamente 20%, sendo responsável por esse decréscimo o tráfego regional e o de curta distância. As ligações denominadas linhas-tronco de longa distância e servidas com moderno equipamento, experimentaram razoável progresso no entanto.

— Apontou o conferencista — como uma das principais causas do fenômeno — o desnível tarifário. Apontou também como fator a ampliação do transporte rodoviário. Mais uma causa: o obsoleto da frota, responsável pelos custos elevados, e daí, a formação de tarifas altas. É certo entretanto que a modernização da frota que ora se processa virá contribuir para atenuar os custos operacionais.

— Estatísticos revelam um crescimento apreciável no volume de viajantes interestaduais utilizando-se do sistema de transporte de superfície. Esse crescimento, até excede o próprio aumento demográfico. Mas o transporte aéreo dele não se beneficia, como também o viajante pela inacessibilidade relativa da tarifa aérea.

— Segundo o presidente da Sadia: cabe às empresas a iniciativa de adotar, com o apoio das autoridades, medidas industriais visando a recaptação do tráfego aéreo de curta distância. Essa iniciativa se consubstancia em dois pontos de imediata implantação:

a) — a contenção dos custos unitários pela maior produtividade e eficiência — realizada através da modernização da frota aérea;

b) — a criação de incentivos tarifários (a exemplo da grande maioria dos países, e a exemplo do próprio transporte aéreo internacional) objetivando a racional utilização suplementar da capacidade disponível de transporte e a acessibilidade do avião à grande massa potencial de usuários. (Notadamente as das novas gerações).

Finalizando explicou o conferencista estar a Sadia S/A. fenômeno, tendo recentemente submetido ao Ministério da Aeronáutica à Diretoria da Aeronáutica Civil — um plano tríplice:

- a) — de introdução de novos aviões ELECTRA;
- b) — de incentivos tarifários;
- c) — de linhas de alimentação no interior do país.

**Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.**

**HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA: PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:**

4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;

**CRICIUMA:**

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;

**TUBARÃO:**

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;

**LAGUNA:**

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas;

**IMBITUBA:**

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;

**LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:**

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

**OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.**

**Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 —**

**A FIRMA L. F. GAMA D'EÇA**

**SUGERE:**  
NÃO PAGAR ALUGUEL DE CASA!!!  
RESOLVER LOGO O SEU PROBLEMA DE HABITAÇÃO.

**OFERECE:**  
RESIDENCIA NA AGRONOMICA!!!  
O MENOR CUSTO POR METRO QUADRADO!!!  
TEM RESIDENCIA PRONTA E PROJETADAS PARA ENTREGA A CURTO PRAZO!!!  
ACEITA FINANCIAMENTO DO IPESCC!!  
CORRETOR NO LOCAL,  
A RUA ANTONIO ELEUTERIO VIEIRA (Frente ao nº 46).



# Para dar combate ao America

# Avai Marcou "A pronto" para Hoje

## Reminiscências e Curiosidades

Maury Borges

— 1 —

Os remadores do Oito alemão treinados na Academia de Ratzeburg, cidade de 30.000 habitantes são escolhidos entre todos os melhores remadores da Alemanha, treinando de segunda a quinta-feira, em suas respectivas cidades, reunindo-se no fim de semana em Ratzeburg, para os treinos coletivos.

— 2 —

A Academia de Remo desta cidade alemã, a beira de um lago de 9 quilômetros, é dirigida pelo professor de física e matemática Karl Adam, seu fundador, e funciona por meio de contribuições da municipalidade, do governo do Estado e do Bolo Esportivo que financia todo esporte amador da Alemanha.

— 3 —

O voga do Oito, Horst Meyer, viaja 200 quilômetros de carro, para remar em Ratzeburg. O contra-voga Rudiger Henning, viaja 300 quilômetros de avião para remar nos fins de semana, com seus companheiros, detentores de vários títulos mundiais. Enquanto isso em Florianópolis, não foi possível formar guarnições mistas para representar o Estado no brasileiro de remo....

— 4 —

O Vaseo da Gama quer comemorar o seu primeiro título conquistado no exterior, quando venceu o Torneio dos Campeões, disputado em Santiago do Chile, em 1948, vencendo ao Nacional por 4 x 1, Municipal 4 x 0, Emelec 2 x 1, Litoral 1 x 0, tendo empatado com o Colo-Colo por 1 x 1 e River Plate por 0 x 0. Os heróis: Barbosa; Augusto e Wilson (Rafanelli); Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Manéca, (Ismael), Friaça Lele e Chico.

— 5 —

Pedro Cano um modesto trabalhador rural de 62 anos de idade, ganhou uma quantia sem precedentes com o bolo esportivo da Espanha. Pedro Cano, com todo este nome, ganhou 32.400.715 pesetas, aproximadamente, um bilhão e meio de cruzeiros velhos. Foi o único acertador dos 14 escores da rodada. E' casado, pai de cinco filhos, vive em Gronadilla, uma aldeia de Tenerife, Ilhas Canárias.

— 6 —

O Colo-Colo quase foi extinto por falta de pagamento aos atletas. A tradicional agremiação chilena, teve que fazer um acerto com seus jogadores para que pudesse se inscrever para as disputas do campeonato chileno. Consólio para os nossos Avai e Figueirense...

— 7 —

Em 6 de setembro de 1931, foi iniciada no Rio, as disputas da Taça Rio Branco, com o Uruguai. O Brasil venceu por 2 x 0, com tentos da autoria de Nilo.

— 8 —

O America realizou sua primeira partida de futebol, pelo certame carioca, em 6 de agosto de 1905, quando perdeu para o Bangú por 6 x 1.

— 9 —

Vito Dumas, navegador solitário que deu a volta ao mundo em duas oportunidades, num frágil barquinho, vai ser homenageado pelo seu país, a Argentina, com a emissão de um selo que perpetuará os seus gloriosos feitos.

— 10 —

Nicácio e Ivã, dois jogadores que pertenceram ao Paula Ramos em 1948, foram transferidos depois para o Santos F.C.

## Palmeiras na final da Taça Libertadores da América

Com dois gols de Tupazinho, o Palmeiras voltou o derrotar, desta feita no estádio Centenário, em Montevideo, a equipe do Penarol, pelo score de 2 x 1, classificando-se desta forma, para a final da Taça Libertadores da América, com o Racing ou Estudiantes, a 2, em Buenos Aires e a 7 no Pacaembú.

## Mantido o "tabú" de cinco anos

# Paineiras tira Caravana da liderança Salonista

O campeonato salonista da cidade prosseguiu com rodada dupla. Na preliminar, entre juvenis, o Colegial passou com dificuldades pelo Caramuru, por 2 x 0, com o clube dirigido por Gersino Lopes exigindo bastante dos rapazes do Colégio Catarinense. No jogo de fundo, entre titulares, tivemos a luta entre Paineiras e Caravana do Ar. O Paineiras vinha de uma derrota frente ao Juventus por 1 x 0 enquanto o Caravana estreava vencendo ao Bamerindus por 5 x 3. Ao Paineiras uma outra derrota, nesta altura do certame, poderia significar

o adeus ao título. No entanto, o que vimos no clássico foi um Caravana do Ar um tanto desentrosado e um Paineiras muito lutador, realizando este uma boa exibição apesar de não repetir as atuações das disputas extras pelo título de 1967. Na realidade o conjunto de Osvaldo Olinger, foi muito superior, jogando com tranquilidade na defesa e com um ataque movimentando-se bem. O Caravana, foi uma caricatura daquela grande equipe e nem mesmo a grande fanfarra que contou a seu favor, foi suficiente para impulsionar a equipe em

busca do triunfo. O Caravana perdeu e aceitou a derrota normalmente, residindo aí seus maiores méritos. O Caravana do Ar, abriu a contagem através de Da Silva, aos 5,30 após esplêndido lançamento de Enio. Tamino empatou aos 7,00 de forma espetacular após jogada individual pelo miolo quando atirou forte, atingindo, pelo alto, as malhas do arqueiro Antônio. Daí em diante o Paineiras contando com Luiz e Tamino na retaguarda, firmou-se mais ainda, dando maior liberdade aos homens da ofensiva que chegaram aos 2 x 1, através de

Arno após estupenda tabela com Paulinho, aos 10 minutos, numa falha do arqueiro do clube da Base Aérea. Na fase complementar o treinador do Caravana do Ar, fez várias alterações, sem qualquer objetivo prático. E aos 8 minutos Paulinho, concluiu com sucesso, uma jogada individual de Tamino, selando a sorte da partida. Paineiras 3 Caravana do Ar 1. O Paineiras: Murilo, fez boas defesas mas precisa melhorar na entrega de bolas. Luiz e Tamino formaram a retaguarda, ambos com ótimas atuações, com Luiz firmando-se definitivamente como titular na vaga deixada por Meira. Paulinho, regular mas excelente no desarme e Arno, alternando boas e más jogadas. Nem e Borges entraram ao final mas não chegaram a aparecer. Caravana do Ar: Antônio, falhou no segundo gol mas praticou boas defesas. Prandi e Demaria, regulares. Enio e Da Silva decencionaram. Dilmir, deu maior movimentação ao ataque porém sem resultado prático no marcador. Arbitragem boa de Hamilton Berreta auxiliado por Dircen Machado e José Firmiano. Anormalidades não houve e renda de NCr\$ 62,00.

## FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

As manifestações de indisciplina nas praças de porte de nosso Estado, antes, durante e depois dos jogos, está mesmo a exigir cuidados especiais dos responsáveis pelas equipes, dos delegados, da Polícia, de estranhar ter dito, antes das partidas, mas é verdade, pois ao entrar no campo, o árbitro e seus auxiliares já são cmeaçados e aquelas piadas costumeiras aos "mens de preto", foram substituídas por ameaças e uma coação nojenta, previamente organizada por mentos já conhecidos, quase sempre os responsáveis pelos conflitos. Dizia-me outro dia o Presidente do Conselho de Justiça Desportiva, e eu concordo plenamente, que a falta de segurança, a falta de garantias, o queno policiamento, são responsáveis pela má conduta de alguns torcedores, e, também, indiretamente, sionam más arbitragens. Na realidade encontramos, algumas cidades, policiamento decidido, atento e dado, enquanto em outras é apenas ridículo policiamento, e o que é pior, dizem que certos mantenedores da ordem fazem ou deixam de tomar atitudes drásticas porque vivem naquela cidade e mantem zede com os desordeiros de estádios. Quase sempre isto já se tornou desculpa de técnicos, jogadores e cedores, a culpa das derrotas é atribuída às má arbitragens. Tudo então é admissível, perfeitamente mal, um atleta perder gols feitos, perder penalties máximas, arqueiros deixaram passar "frangos", imperdoável uma inversão de uma falta pelo árbitro, uma bandeirada equivocada de um bandeirinha. A cidade não perdoa. Mas o pior é que não querem que os árbitros marquem até o certo. Já dizem aos xiliares: "Se marcares algum impedimento de nosso que...", lá vai xingamento, garrafas, pedras e

O árbitro, então, parece que já vai o determinado de preparado para que o time local vença. Esse policiamento de alguns torcedores e, pasmem os senhores de atleta, que acham que o árbitro deve "dar o maozinho", porque no turno foram roubados, eles, porque o "pau comeu lá naquela cidade". No campeonato está se tornando uma vergonha, onde quer tudo, menos vencer com dignidade e jogar futebol.

Não se pensa em armar sistemas ou jogar de modo diferente para vencer partidas e anular as possibilidades de vitórias do adversário. Pensam somente em vencer e alguns dizem "vencer de qualquer modo". Alguns são expulsos e são recebidos por alguns dirigentes, lhes confortam e ai dizem que nada fizeram. Reclamam de gols legítimos, e até de gols contra. Procuram multar a arbitragem jogam-se dentro da área, procurando dar a torcida e ao árbitro a impressão de pressão. Procuram enfim, alguns atletas, tirar partido de todos os modos ilícitos, e o pior, é que ainda arrastam simpatisantes, e em quem acredita em suas má arbitragens e até gente da imprensa!

Alegam que existem árbitros facciosos, mas deixam os honestos trabalhar e não provam com quem são os ladrões; dizem que fulano deixou o brusco correr, mas quando são excluídos por o árbitro, rebelam-se e querem até briga. Ao término uma partida, com excessão é claro, o que mais alguns atletas é: "Vai lá na nossa cidade, lá ganhamos na marra". Felizmente, ainda encontramos dirigentes atletas e torcedores que assim não pensam. O problema mais está fazendo que copiar dos atletas os exemplos. Está mesmo, uma guerra e uma vergonha lastimável esses casos. Alguns órgãos de imprensa Estado, quando não omitem essas vergonhas, ainda fendem a indisciplina. Se o problema é como dizem arbitragens, que se seleccione os melhores, mas que os casos terminem, pois já vi muito juiz de futebol do Rio, São Paulo, Paraná e Rio Grande, sair de ou de outras cidades, nas grandes disputas, saírem e serem apedrejados.

## CONVITE

### HERMES MACEDO S.A.

Convida aos esportistas e associados do Veleiros da Ilha, para uma demonstração das "LANCHAS CASSARINO" com motores de popa EVINRUDE, no próximo sábado a tarde e durante todo o dia de domingo, quando será feita demonstração das magníficas lanchas CASSARINO motores EVINRUDE.

## Figueirense seguirá amanhã para Joinville

O Figueirense deverá seguir na tarde de amanhã para a cidade de Joinville, com vistas ao seu compromisso na terceira rodada do retorno, quando dará combate ao onze do Caxias, que o mesmo alvinegro elevou à condição de líder do Grupo A, através da derrota que impôs na tarde de domingo ao Metropol, que poderá retornar ao pósto mediante novo sucesso dos pupilos de Carlos Alberto Jardim.

Hoje, o alvinegro, em seu campo, estará realizando puxado coletivo, oportunidade em que será definida a constituição do onze para a luta de depois de amanhã, no "Manchester" tudo indicando que será escalada a formação com que terminou o prélio com os criciunenses.

## Tênis

Patrocinado pela FEDERAÇÃO CATARINENSE DE TENIS, será realizado nos dias 27 e 28, sábado e domingo, nas quadras do LIRA TENIS CLUBE o CAMPEONATO CATARINENSE DE TENIS — 1ª e 2ª séries.

O campeonato em questão reunirá os maiores tenistas de Santa Catarina, tudo fazendo crer que se vestirá de um brilho invulgar.

Bôa Vista Tênis Clube de Joinville, Tabojora Tênis Clube de Blumenau, Bandeirante de Brusque, Sociedade Guarany de Itajaí e o Lira Tênis Clube estarão lutando pela supremacia do esporte branco em nosso Estado.

## Convite Para Missa de 7º Dia

Odilon Fernando Loscano de Brito — Delegado do IPASE em Santa Catarina — convida parentes e pe soas conhecidas para assistirem a Missa de 7º dia que manda celebrar em intenção da alma de seu inescquecível irmão Gionanni Loscano de Brito, às 9 horas de hoje na Igreja Nossa Senhora do Rosário.



# Atualidades Econômicas Interamericanas

WASHINGTON — Uma missão comercial chilena, composta de funcionários do governo e de representantes da indústria privada, terminou recentemente uma visita à América Central e ao México, onde esteve discutindo detalhes sobre acordos comerciais e a criação de uma Câmara de Comércio Mexicano-Chilena, no Chile.

O Governo e o Fundo Especial das Nações Unidas estão financiando a exploração preliminar de estudos de perfuração com o objetivo de encontrar cobre. Posteriormente serão feitos convites às companhias mineiras privadas internacionais. As primeiras informações das pesquisas indicaram a existência de importantes quantidades de mineral de cobre e os minerais comumente associados ao cobre, em proporção suficiente para a exploração comercial.

A Empresa "Telefones de México" projeta vender bônus no valor de 15 milhões de dólares nos Estados Unidos e de 150 milhões de pesos no México. O Governo colocou também 35 milhões de dólares em bônus em um fundo de amortização, a serem resgatados em 1973, nos bancos e instituições de investimentos dos Estados Unidos e de outros países.

A Nicarágua recebeu um empréstimo do Banco de Exportação e Importação no valor de 4.512.000 dólares que será utilizado na construção de 90 armazéns de cereais de caráter local e cinco de caráter regional, nessa república.

A indústria de papel da Venezuela investirá 200 milhões de bolívares para diversos projetos na região oriental de Guayana.

O Governo da Jamaica anunciou que a construção de novos hotéis nas cidades de recreio estará isenta de impostos durante 15 anos, de acordo com uma nova lei destinada a estimular a construção dessa classe de edifícios. Esta lei reforçará uma outra que concedia a isenção por um prazo de somente cinco anos.

Inaugurou-se recentemente na Colômbia um centro para a mecanização da agricultura. Assistiram ao ato o Presidente da República, Carlos Lleras Restrep, e o Sr. Lars Stenstrom, perito em maquinaria agrícola e membro da Organização para a Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO). A empresa Massey-Ferguson Ltda, de máquinas agrícolas, concedeu 200.000 dólares para o financiamento inicial, como contribuição para a companhia.

## Teófilo Nolasco de Almeida

(Continuação do número anterior)

Esses dados biográficos do Dr. Teófilo Nolasco de Almeida, coligidos pelo nosso dedicado coestudante José Rodrigues da Fonseca que, em seu ardor cívico, procura homenagear o seu ilustre biografado, propondo a mudança do nome do município de "Morro da Fumaça", em Santa Catarina, para "TEOFILO NOLASCO DE ALMEIDA", como se vê do seguinte ofício por ele dirigido à respectiva Câmara de Vereadores, em 22 de junho de 1967: "Prezados Senhores. O desejo de render justa homenagem a um grande brasileiro, nascido em Florianópolis, leva-me a sugerir a VV.SS. que seja mudada a denominação desse Município de Morro da Fumaça para TEOFILO NOLASCO.

Teófilo Nolasco de Almeida foi grande brasileiro, tendo servido na Marinha Brasileira, na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, tendo sido lente catedrático na Escola Naval. Na qualidade de cidadão, prestou relevante serviços ao Estado, conforme atesta o relatório anexo. Na cidade do Rio de Janeiro mantinha uma escola particular que funcionava na sede do Centro Catarinense, para o preparo de Oficiais de Náutica e Máquinas, de onde saíram numerosos e excelentes profissionais para a Marinha Mercante Brasileira. Entretanto, sua maior contribuição, no sentido social, foi o fato de, denodadamente, ter lutado para o aproveitamento do carvão catarinense, sendo auxiliado nesse mister pelo Dr. Polidoro Olavo de S. Thiago e pelo sr. José Antônio de Souza Júnior (popularmente, o Cazuzu). O primeiro era encarregado da extração do minério e o segundo do transporte, do porto de Laguna, para esta cidade, em navios do Lloyd Brasileiro, empresa na qual o Cazuzu exerceu o cargo de Chefe de Máquinas. A Teófilo Nolasco cabia a responsabilidade dos exames do carvão.

A denominação "Morro da Fumaça", conforme é do conhecimento de VV.SS., provém do fato de que a locomotiva que tinha por itinerário essa localidade, desprendia grandes rolos de fumaça, oriundos do carvão que queimava. Eis a ligação: "Morro da Fumaça" — Carvão — Teófilo Nolasco.

Espero que VV.SS. aceitem minha sugestão e aprovem em sessão dessa Câmara, a mudança do nome, entregando o projeto de Lei ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que encaminhará o mesmo à Assembléia Legislativa, para a necessária discussão e aprovação. DEUS GARDE VOSSAS SENHORIAS".

Dos méritos de Teófilo Nolasco de Almeida, como homem de ciência, pode inferir-se pelo seguinte honoroso Parecer da douta comissão da Escola do Brasil, a respeito de uma obra de cunho científico, infelizmente conservada ainda inédita:

"Designados por despacho de S. Excia o Sr. Almirante Ministro da Marinha para emitir parecer a respeito dos trabalhos anexos, da lavra do Sr. Comandante Doutor Theophilo Nolasco de Almeida, Lente Catedrático, jubilado, da Escola Naval, ex-Chefe do Departamento de Ensino da mesma Escola, Engenheiro Civil e Geógrafo pela escola Politécnica do Rio de Janeiro do Clube de Engenharia, antigo Diretor Geral da Iluminação do Distrito Federal, ex-Engenheiro Chefe do Ministério da Viação e Obras Públicas, membro do Instituto e de várias outras instituições — vimos dar cumprimento à tarefa de que fomos incumbidos.

Preliminarmente, cabe-nos declarar que não nutrimos a pretensão de nos aventurar a exame crítico da obra de nosso venerando Mestre, que aliás já prodigalizava aos seus alunos da Escola Naval as luzes de sua inteligência e sabedoria, quando dentre eles se inscrevia, em primeira plana, o próprio ilustrado titular

da pasta da Marinha, que ora deliberou distinguir-nos com a presente designação: Sua Excelência (e bem assim tôdas as gerações de Oficiais que, durante o último meio século, têm transitado pela nossa Escola) bem conhece e avalia o atuação do Sr. Prof. Dr. Theophilo Nolasco de Almeida e suas tradições como propagador do ensino e da cultura: a imprensa desta capital, ainda ultimamente, vem publicando artigos de divulgação científica, que mostram não haver arrefecido com o passar dos anos aquele comunicativo entusiasmo com que o Dr. Theophilo sempre soube explicar suas concepções.

É realmente invulgar que um professor que já conta 50 anos de magistério, além do exercício de várias outras funções públicas de responsabilidade, ainda conserve intacto o amor da Ciência e o élan no difundí-la, tal como nos tempos da ardorosa mocidade.

Este exemplo é, realmente, edificante, e traz aos seus discípulos indistigável acréscimo de responsabilidades.

Entendemos, pois a nossa missão como restringindo-se a uma enumeração geral de tão dilatada obra, cujo análise, ademais, exigiria, de nossa parte, longo período de preparação, que nos seria indispensável para podermos abordar ex informata conscientia, tão variados e difíceis temas, não raro de ordem metafísica, e que, de regra, escapam à nossa esfera de cogitações e de conhecimentos especificados. Os trabalhos em apreço abrangem três alentados volumes, sob o título "O NADA". O 1º volume subdivide-se em duas partes. A 1ª parte abrange além do Prefácio, os capítulos I a IV e verso sobre: "Atmosfera", Hidrosfera, Pirofera ou Magma terrestre". A 2ª parte, contendo os capítulos V a X, refere-se a: "Bases Físico-Químico-Elétricas (Preambulo)". O 2º volume compreendendo também duas partes, a 3ª e 4ª assim se subdividem: 3ª — "A luz é negra e o calor é frio", capítulos XI a XVI — Capítulos XVII a XX, "Éter ou unidade da matéria". O 3º volume, nos capítulos XXI a XXIV, contém a continuação do assunto tratado no volume anterior. Nos capítulos XXV a XXX trata do "Peso do Éter".

Além destes assuntos acha-se apenas uma conferência intitulada "O Nada". Numa obra tão vasta e abrangendo tão variadas investigações, o leitor poderá, sem dúvida, encontrar passagens que não se afinem com o seu próprio ponto de vista ou com os conceitos clássicos, que se acham incorporados à apreciação corrente das idéias científicas. Lembráramos, a propósito, quão difícil fôra a quem se obalancasse ao julgamento de uma obra, a tarefa — que a nós pareceria mesmo sobrehumana, de julgamento de uma obra, o tarefa, de prever o que há de estável e definitivo (se é que o há realmente) no emaranhado do panorama das idéias científicas em evolução, e anatematizar as demais. Vem a pêlo recordar que há 24 séculos Platão (Timeu 58 d), referindo-se à natureza do calor, assim postulava: "Se o fogo (que, como elemento, não é nem quente nem iluminante) penetra num corpo, põe-lhe em movimento os particulas e as destaca umas das outras etc". (Resumo de Hoppe, *Histoire de la Physique*). Por outro lado o sábio descobridor da difração, o Jesuíta Grimaldi, observava, em meados do século XVII, que luz mais luz pode produzir sombra, o que mais tarde se fez notório desde que Young o confirmou como um fenômeno de interferência. A aproximação destes exemplos não será desinteressante na apreciação de certas teses sustentadas nos trabalhos em exame.

E haverá, por acaso, na literatura científica, conceitos mais chocantes do que os suscitados pelos divul-

gadores da teoria da relatividade, quando do surto destas idéias renovadoras no cenário da filosofia natural?

No próprio âmbito da Física técnica, de imediato caráter objetivo e verificável, os fatos são de molde a aconselhar a maior circunspeção em fase de novas aquisições. Flammarion cita um exemplo frisante: o da célebre sessão de 1878, da Academia de Ciências de Paris, quando o "físico de Moncel, ao apresentar o fonógrafo de Edison à douta assembléia", foi taxado de ventríloquo por Bouillaud, que se recusava a aceitar o invento, porque "não é admissível que um vil metal possa substituir o nobre aparelho da função humana". E Bouillaud — todos o sabem — era nada menos que duplamente acadêmico, autor de vários tratados versando ciências médicas e deão da Faculdade de Medicina de Paris.

E algum dia, porventura, deixou de haver profundas discordâncias entre os próprios líderes do pensamento científico? Basta lembrar a campanha de Leibniz contra a escola cartesiana, que assumiu aspecto lamentável mesmo, na célebre memória *Brevis demonstratio erroris Cartesii* (1686). E isso, tratando-se de dois dos maiores vultos de genero humano!

Houve uma época, durante o Renascimento, em que se tornou uma espécie de moda o ataque ao incomparável Estagirita, e um espírito, que certamente não era medíocre, Telesius, fundou uma Academia cujo objetivo, assevera Paggendorff, "era menos o estudo da natureza, que a refutação dos erros de Aristóteles.

A história da Ciência é um vasto repositório de lutas de escolas, não raro levadas a extremada acrimônia.

Em suas conferências na Sorbonne, em 1922, Vernadsky com o autoridade de Professor da Universidade de Paris, proclamava Boscovich "um dos maiores sábios da humanidade", do mesmo passo que recordava, melancolicamente, que tão grande figura houvesse recebido de homens como Lagrange, D'Alembert e Arago tamanha hostilidade e julgamento tão pouco lisonjeiro.

No século XIX, tremendas refregas se travaram entre Berthollet e Proust, entre Saint Claire Deville e Wurtz, entre Berthelot e Duhem, entre Ostwald e os atomistas — para só citar as mais memoráveis.

Em nosso tempo, a citação de idéias aberrantes da ciência clássica seria um rosário sem fim, culminando com a revogação da própria instituição fundamental do determinismo, que era a pedra angular do magestoso edifício científico legado por uma longa e trabalhada elaboração de sábios e pensadores, desde Demócrito até nossos dias. No entanto, o princípio de indeterminação de Heisenberg revogou-o no domínio da Micro-Física. E' verdade que, antes, já a ciência relegara a própria matéria ao papel curiosíssimo de... "des trous dans l'ether". E é Poincaré quem nô-lo diz *Excusez du peu!* E' indispensável ter sempre em vista, ao apreciar a obra alheia, que a outrem não se impõe a condições de pensar como nós próprios, o que a liberdade conceitual.

E' por nos encontrarmos imbuídos desse sadio e prudente preceito — lúcido ensinamento, corolário da própria história do pensamento, que acatamos com a devida deferência as idéias dos diversos autores, filiados às diferentes escolas.

Em particular, examinando os trabalhos em apreço, quer nos parecer, incluem-se entre os que, buscando novos rumos, rompem as linhas do classicismo, sem preocupações com as diretrizes aceitas por outras escolas.

(Continua no próximo número)

## Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Pelo presente Edital ficam os Srs acionistas das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC, convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede da empresa à Rua Frei Caneca 152, em Florianópolis, às 17,00 horas, do dia 30 de abril de 1.968, afim de deliberarem sobre o seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) — Autorização à Diretoria para a emissão de Debêntures;
- 2) — Outros assuntos de interesses social

Florianópolis, 19 de abril de 1.968

Júlio H. Zadrozny  
Moacir R. Brandalise  
Wilmar Dallanhol  
Remi Goulart  
Kal Riechbieter  
Milan Milasch

## Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Pelo presente Edital ficam os senhores acionistas das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC, convocados para se reunirem em Assembléias Geral Extraordinária a se realizar na sede da empresa, a Rua Frei Caneca 152, — em Florianópolis, às 16,30 horas, do dia 30 de abril de 1.968, afim de deliberarem sobre o seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) — Autorização para a constituição de uma empresa de serviço telefônicos, com subscrição de capital de bens a serem desvinculados do patrimônio da CELESC;
- 2) — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 19 de abril de 1.968

Júlio H. Zadrozny  
Moacir R. Brandalise  
Wilmar Dallanhol  
Remi Goulart  
Kal Riechbieter  
Milan Milasch

## Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Edital de Convocação

Pelo presente Edital de Convocação ficam os senhores acionistas das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC, convocados para se reunirem em Assembléias Geral Extraordinária a se realizar na sede da empresa, a Rua Frei Caneca 152, em Florianópolis, às 16,00 horas, do dia 30 de abril de 1.968, a fim de deliberarem o seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) — Reavaliação do Ativo Imobilizado nos termos da Lei N° 4.357 de 16.7.64;
- 2) — Aumento de Capital social;
- 3) — Alteração dos artigos dos Estatutos sociais afim de adaptá-lo a elaboração do Balanço Semestral;
- 4) — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 19 de abril de 1.968

Júlio H. Zadrozny  
Moacir R. Brandalise  
Wilmar Dallanhol  
Remi Goulart  
Kal Riechbieter  
Milan Milasch

## EMPRESAS REUNIDAS LTDA.

Diariamente — Florianópolis — Lages às 5 e 13 hs.

— Lages — Florianópolis às 5 e 13 hs.

Agência em Florianópolis — Estação Rodoviária —

Avenida Herólio Luz,



Florianópolis, Sexta-feira, 26 de abril de 1968

## Trânsito muda com o novo terminal de coletivo

### Rodrigo e Neusa expõem na Casa de Vitor Meireles

Será aberta à visitação pública no final deste mês a exposição conjunta do pintor Rodrigo de Haro e da ceramista e escultora Neusa Mattos. A mostra terá lugar na Casa Vitor Meireles, à rua Saldanha Marinho.

Os trabalhos de Rodrigo de Haro a serem expostos constituem-se de flores e retratos, constituindo-se numa nova fase de sua criação artística.

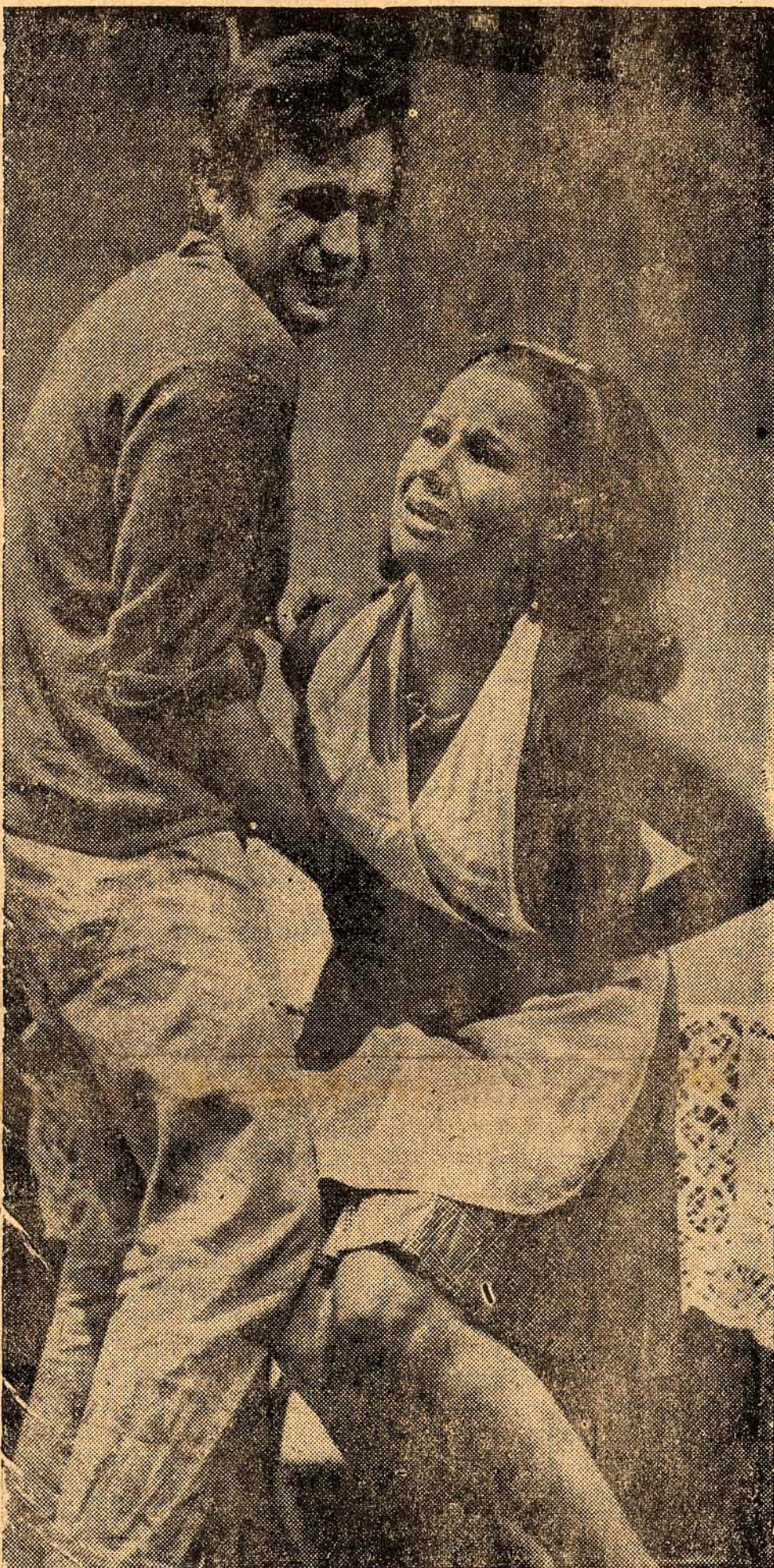
A ceramista Neusa Mattos, catarinense radicada no Uruguai, exporá pequenas obras, vasos de aspecto ritual e objetos familiares de uso domésticos, sendo suas obras, segundo informou, "representativas de suas últimas experiências estéticas".

### Embaixador da Iugoslávia vem em visita segunda

A Embaixada da Iugoslávia confirmou para segunda-feira a visita oficial do Embaixador Bogoljub Stojanovic a Florianópolis. O representante iugoslavo efetuará visitas protocolares nesta Capital, sendo homenageado com um banquete pelo Governador do Estado, à noite de segunda-feira.

Embaixador do seu País no Brasil desde setembro do ano passado, o sr. Bogoljub já exerceu os cargos de Ministro da Fazenda e da Indústria, Secretário para Assuntos Econômicos, Diretor Geral do Carvão e da Metalurgia, Diretor do Planejamento Econômico da Sérvia e Presidente do Conselho da República, na Assembleia da R.S. da Sérvia.

### "Maquinas" trabalham no TAC



"Quando as Máquinas Param", peça de Plínio Marcos, tem estréia marcada para às 21 horas de hoje no Teatro Alvaro de Carvalho.

### Peça de Plínio estréia para público da capital

A partir de hoje, em temporada que vai até domingo, no Teatro Alvaro de Carvalho, o público catarinense terá oportunidade de assistir, pela primeira vez, a uma peça do mais discutido autor teatral da atualidade, Plínio Marcos. Trata-se de "Quando as máquinas param", que será apresentada por Miriam Mehler e Luís Gustavo, que chegaram a Florianópolis ontem.

Autor de "Dois perdidos numa noite suja", "A navalha na carne" e "Homens de Papel", Plínio Marcos é o autor teatral mais representado no Brasil nos últimos dois anos, mas é também o mais combatido pela Censura, em face do diálogo realista que usa em suas peças, onde retrata, com a fidelidade de um fotógrafo, problemas de nosso País.

#### MAQUINAS

A peça com que se apresenta ao público catarinense — "Quando as máquinas param" — conta a história de um casal de operários, semelhante a milhares de outros existentes pelo Brasil. Ele (interpretado pelo ator Luís Gustavo) é um apaixonado torcedor de futebol, enquanto ela (a atriz Miriam Mehler) é uma costureirinha fanática por novelas. A par das sucessivas situações humorísticas, que fazem o público gargalhar durante quase todo o espetáculo, pesa sobre eles o problema do desemprego, provocando um final inesperado pelo público.

Enquanto Miriam Mehler foi vista pelo público catarinense recentemente, em "Os pequenos burgueses", Luís Gustavo, que há anos trabalha como ator de televisão (interpretou telenovelas como "O Direito de Nascer" e "Estrélas no chão") faz a sua estréia no palco. Foi, contudo, uma estréia tão auspiciosa, que os críticos de São Paulo lhe concederam o título de revelação do ano.

Plínio Marcos, o autor — que foi quem também dirigiu o espetáculo — surgiu no

cenário nacional há dois anos, quando uma peça sua, "Dois perdidos numa noite suja", permaneceu oito meses em cartaz, simultaneamente, em São Paulo e no Rio. A seguir, Tônia Carrero (no Rio) e Ruthnéia de Moraes (em São Paulo) montaram uma segunda peça sua, "A navalha na carne", que até hoje permanece em cartaz. Depois, Maria Della Costa apresentou (e ainda continua em cena, em São Paulo) "Homens de Papel".

Esse êxito, contudo, foi conquistado após uma longa luta, durante a qual ele foi palhaço de circo, funileiro, camelô, jogador de futebol, entre outras atividades. Com apenas trinta e dois anos de idade e tendo apenas instrução primária, Plínio Marcos, porém, é dotado de uma sensibilidade excepcional e transporta para o palco toda a sua vivência.

Plínio Marcos obteve, em um curto espaço de tempo, os maiores prêmios oferecidos a autores teatrais: o Goldinho de Ouro, prêmio concedido pelo Governo da Guanabara, o Prêmio da Associação de Críticos Teatrais de São Paulo, o Prêmio Governador do Estado de São Paulo, o Prêmio Iasigy, para o melhor autor brasileiro e o Prêmio Molière.

Ao justificar sua atividade, Plínio Marcos afirma: "O teatro foi a forma que encontrei para dar um testemunho a respeito do tempo mau em que vivemos. Falo de gente que conheci e conheço, gente que está amesquinhada por gente. Gente que vai se perdendo. Meu teatro é só isso. Apresento fatos como um repórter. Conheço os fatos e não sei a solução. O recado que tenho pra dar é só este: há gente por aí se danando; Meu ideal é fazer as platéias pensarem na solução para o problema dessa gente, problema que deve ser o de todos nós. Não faço teatro para o povo, mas o faço em favor do povo. Faço teatro para incomodar os que estão sossegados. Só para isso faço teatro".

### JB lança suplemento que bancas vendem logo

Quinze minutos após chegar às bancas da Cidade esgotou-se inteiramente a edição do "Jornal do Brasil" de ontem, trazendo um Suplemento Especial sobre Santa Catarina. Os exemplares eram disputados pelo público, mas foram insuficientes para atender à grande procura. Um dia antes, já, as bancas receberam inúmeros pedidos de reserva, em número bastante elevado para atender a todas as solicitações.

O Suplemento faz um diagnóstico da realidade econômica e administrativa de Santa Catarina, apresentando ainda o potencial de possibilidades com que conta o Estado para o seu futuro. Aborda em todos os seus aspectos a estrutura sócio-econômica catarinense, dedicando-se aos problemas rodoviários, educacional, industrial, pesqueiro, energético, carbonífero, agro-pecuário, creditício, de saúde, transportes, comunicações, entre outros.

Traz ainda matérias assinadas, entre as quais a do Diretor de O ESTADO, jornalista José Matusalém Comelli, e do colaborador do Caderno-2, agrônomo Glauco Olinger.

A apresentação do Suplemento afirma que, "infensa a crises políticas e devotada essencialmente ao trabalho, Santa Catarina cresce com esforços aliados do Poder Público e da iniciativa privada. Transformando cada dificuldade em um novo desafio e conhecendo a exata medida de suas potencialidades, o Estado possui a consciência de sua responsabilidade para o seu próprio desenvolvimento".

Registra a "sensível descapitalização sofrida pela economia catarinense nos últimos anos", para afirmar que "há um novo ânimo a despertar a classe empresarial para a recuperação do setor privado".

Esta manhã, está sendo esperado no Aeroporto Hercílio Luz o Chefe da Sucursal do "Jornal do Brasil" em Porto Alegre, jornalista Lucídio Castelo Branco. A tarde, chegam o Superintendente do JB e o Diretor do Departamento de circulação do jornal, jornalistas Linwal Salles e Breno Rezende. As 18 horas e 30 minutos o "Jornal do Brasil" recebe as autoridades, imprensa e sociedade catarinense para um coquetel no salão do Querência Palace Hotel.

O Prefeito Acácio San Thiago inaugura às 20 horas de hoje o moderno abrigo de ônibus construído pela Secretaria de Obras da Municipalidade à Praça Pio XII (antigo Largo Fagundes). A solenidade deverá ter presentes todo o secretariado da Prefeitura, autoridades convidadas e imprensa da Capital.

O abrigo, que solucionará o grave problema de estacionamento dos coletivos que demandam ao momento, conta com cinco plataformas de 50 metros servindo aos ônibus que fazem o transporte no Continente e vice-versa, atendendo as seguintes linhas: Empresa Florianópolis, com as linhas Contente e Aracy Vaz Calado (plataforma nº 1); Empresa Florianópolis, com as linhas Bairro de Fátima e Bairro (Plataforma nº 2); Empresa São João, linhas Capoeiras, Morro do Geraldo e Capoeiras (Plataforma nº 3); Empresa Ribeironense, linhas Bom Abrigo e Capoeiras (Plataforma nº 4) e Auto-Ônibus São José, linhas São José e Palhoça (Plataforma nº 5).

O custo da obra foi de aproximadamente R\$ 40.000,00, com recursos da Prefeitura e o sistema de iluminação foi executado pela CELESC, setor Florianópolis.

#### DVTP ALTERA TRANSITO

Tendo em vista a mudança dos pontos de ônibus localizados nas ruas Sete de Setembro e Pedro para a Praça Pio XII, local onde a Prefeitura construiu um abrigo especial, a Diretoria de Veículos e Trânsito Público alterou o trânsito em diversas ruas da cidade, a partir de hoje, para vigorar desde o instante em que os transportes coletivos passarem a partir das plataformas da Praça Pio XII.

São as seguintes alterações feitas pela DVTP no trajeto dos coletivos:

— Ponte Hercílio Luz, Alameda Adolpho K. Rua Duarte Schutel, Avenida Rio Branco, Rua Roma, Rua Tenente Silveira e Praça Pio XII.

Retorno — Rua Felipe Schmidt, Ponte Hercílio Luz.

A Rua Tenente Silveira, no trajeto compreendido entre as Ruas Padre Roma e Alvaro de Carvalho, mão única, no sentido Padre Roma — Alvaro de Carvalho.

A Rua Francisco Tolentino (quadra compreendida entre as Ruas Bento Gonçalves e Padre Roma) terá mão única, no sentido Padre Roma — Alvaro de Carvalho.

Rua Padre Roma — mão única da Avenida Rio Branco até a Felipe Schmidt, e da Francisco Tolentino até a Felipe Schmidt.

Pedro Ivo — mão única sentido Caes Frederico Rollo — Tenente Silveira.

Sete de Setembro — mão única sentido Padre Schmidt — Conselheiro Mafra, sendo que a via compreendida entre o Caes Frederico Rollo e Conselheiro Mafra permanecerá com mão dupla.

A Rua Bento Gonçalves terá mão única no sentido Felipe Schmidt — Conselheiro Mafra.

Ao comunicar as alterações no trânsito, o Prefeito esclareceu que já providenciou a devida sinalização que elas foram objeto de minuciosos estudos, para sofrer alterações determinadas pela prática.

### Volta à ilha de baleeira ainda tem inscrições

O Veleros da Ilha informou à imprensa que continuam abertas as inscrições para a regata de baleeiras que será realizada no dia 1º de maio próximo, tendo como percurso uma volta à Ilha de Santa Catarina.

Espera-se que a competição tenha um grande número de participantes, tendo em vista, principalmente, que os vencedores serão oferecidos como prêmios motores para lanchas fabricadas em Joinville, das marcas "Moldmotor" e "Stoll".

A Diretoria do Veleros da Ilha, promotores da competição esportiva, objetivando um maior sucesso da regata, está convidando as colônias pesqueiras a inscreverem suas embarcações.

### Engenheiros de 68 promovem feira de amostras

Numa promoção da Turma de Engenheiros de 1969 da Escola de Engenharia da UFSC, será realizada nesta Capital, de 1º a 15 de setembro, a I Feira de Amostras da Indústria e Comércio — FAINCO, contando com representantes das principais empresas catarinenses.

A iniciativa dos estudantes de engenharia vem alcançando grande repercussão nos meios industriais do Estado, pois com a mostra os catarinenses terão a oportunidade de verificar a pujança da indústria e do comércio do Estado.

A I FAINCO contará com a participação da Ilhatur e com a colaboração da Divisão de Assistência ao Estudante da UFSC.

### Vereador diz que Câmara deve agir com serenidade

Comentando os últimos acontecimentos na área municipal, o vereador Hélio da Silva declarou à imprensa que "a bancada da ARENA continua prestigiando o prefeito Acácio Santiago, não obstante a existência de grupos interessados em mudar o processo político municipal".

Acentuou o vereador arenista que o "legislativo necessita de muita serenidade para poder se ocupar dos problemas administrativos que afligem a Capital". "A comunidade florianopolitana enfrenta ainda muitas dificuldades e é mister que a Câmara se una para melhorar as condições de solucioná-las". Disse ainda que "as tomadas de posição devem esperar que se dê um quadro político-partidário no plano nacional. Assim, quaisquer digressões políticas são inúteis e infelizes". "A única tomada de posição válida é a do vereador Hélio da Silva Hoeschl é aquela que tem por objetivo o bem-estar comunitário."